

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E DA INFORMAÇÃO – ICHI
CURSO DE BIBLIOTECONOMIA

JANAÍNA CRUZ ALVARIZ

**ESTÁGIO CURRICULAR E EXTRACURRICULAR NO CURSO
DE BIBLIOTECONOMIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO
GRANDE - FURG: UMA AVALIAÇÃO A PARTIR DOS EGRESSOS
DE 2010 E 2011**

RIO GRANDE/RS

2013

JANAÍNA CRUZ ALVARIZ

**ESTÁGIO CURRICULAR E EXTRACURRICULAR NO CURSO
DE BIBLIOTECONOMIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO
GRANDE - FURG: UMA AVALIAÇÃO A PARTIR DOS EGRESSOS
DOS ANOS DE 2010 E 2011**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao curso de Biblioteconomia Bacharelado da Universidade Federal do Rio Grande como requisito básico para a obtenção do título de Bacharel em Biblioteconomia.

Orientador: Professor Rodrigo Aquino de Carvalho

RIO GRANDE/RS
2013

FICHA CATALOGRÁFICA

Alvariz, Janaína Cruz

Estágio curricular e extracurricular no curso de biblioteconomia da universidade federal do Rio Grande - FURG: uma avaliação a partir dos egressos de 2010 e 2011 / Janaína Cruz Alvariz. – 2013.

65 f. : il.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Universidade Federal do Rio Grande, 2013

Orientação: Prof. Rodrigo Aquino de Carvalho

1. Bibliotecário – Formação - Mercado de Trabalho. 2. Estágio Curricular. 3. Estágio Extracurricular. 4. Profissional da Informação. 5. Ensino Superior. I. Carvalho, Rodrigo Aquino de. II. Título

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E DA INFORMAÇÃO – ICHI
BIBLIOTECONOMIA

FOLHA DE APROVAÇÃO

JANAÍNA CRUZ ALVARIZ

**ESTÁGIO CURRICULAR E EXTRACURRICULAR NO CURSO
DE BIBLIOTECONOMIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO
GRANDE: UMA AVALIAÇÃO A PARTIR DOS EGRESSOS DOS ANOS
DE 2010 E 2011**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao curso de Biblioteconomia Bacharelado da Universidade Federal do Rio Grande como requisito básico para a obtenção do título de Bacharel em Biblioteconomia.

Orientador: Professor Rodrigo Aquino de Carvalho

Banca examinadora

Rodrigo Aquino de Carvalho – ICHI/FURG

Renata Braz Gonçalves– ICHI/FURG

Dóris Fraga Vargas – Bibliotecária do Município do Capão do Leão

DEDICATÓRIA

Com todo amor e carinho

A minha filha Nicolly e ao meu esposo Paulo

Ao meu pai Ronaldo e a minha mãe Leci

Que sempre desejaram que concluísse a graduação

AGRADECIMENTOS

Agradeço...

À minha família que sempre me incentivaram nos meus estudos.

Ao meu Professor Rodrigo Aquino de Carvalho que me orientou e, sem ele, não seria possível a concretização deste trabalho.

Aos entrevistados, pois sem eles não seria possível chegar aos resultados desta pesquisa.

Aos colegas e professores do Curso de Biblioteconomia da FURG por terem enfrentado juntos esta caminhada.

À todos que, de alguma forma, colaboraram com este trabalho.

Muito obrigado a todos!

ALVARIZ, Janaína Cruz. **Estágio curricular e extracurricular no curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Rio Grande - FURG: uma avaliação a partir dos egressos de 2010 e 2011.** Rio Grande, 2013. 65 p. Trabalho de Conclusão de Curso, Universidade Federal do Rio Grande, 2013.

RESUMO

A presente pesquisa objetiva investigar a contribuição dos estágios para a formação dos egressos do curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Rio Grande (FURG) dos anos de 2010 e 2011. A tipologia da pesquisa é descritiva e também explicativa, com abordagem qualitativa e quantitativa, compreendendo uma população de 52 egressos, o método utilizado foi o questionário estruturado no qual foi possível obter retorno de 32 questionários. Os objetivos específicos desta pesquisa são: a) Analisar a percepção do ex-aluno quanto a experiência adquirida durante o estágio curricular; b) Verificar a opinião dos egressos do curso de Biblioteconomia quanto á contribuição do estágio curricular e extracurricular para a sua formação profissional; c) Analisar os benefícios e as dificuldades encontradas pelos estudantes durante o estágio; d) Avaliar a disciplina de “Projeto de Estágio Curricular” do curso de biblioteconomia; e) Identificar a parte teórica sobre o tema. Os resultados apresentados permitem servir como um instrumento de avaliação para melhorias posteriores e contribuir para estudos mais abrangentes da área.

Palavras-Chave: Bibliotecário – Formação - Mercado de Trabalho. Estágio Curricular. Estágio Extracurricular. Profissional da Informação. Ensino Superior.

ALVARIZ, Janaina Cruz. **Curricular and extracurricular course in Library Science from the Federal University of Rio Grande - FURG: an evaluation from the graduates of 2010 and 2011.** Rio Grande, 2013. 65 p. Completion of course work, Universidade Federal do Rio Grande, 2013.

ABSTRACT

This current research has the objective to investigate the contribution of the internship to the formation of who is beginning in library course from Rio Grande Federal University from 2010 and 2011 year. The research, about the typology, is descriptive and explicative also. With a qualitative and quantitative view. In a group with 52 (fifty two) beginners, the instrument to do the data collection was the questionnaire very organized where was possible to see the feedback of 32 (third two) questionnaire. The specific mean of this research: a) analyze the ex-student perception, about his experience while the internship; b) Verify the opinion of the beginners in library course, about the contribution of the internship and a internship-extra to his professional formation; c) Analyze the benedicts and the difficulties found by the students while the internship; d) Valuate the discipline “ internship project” from the Library Course; e) Identify the theoretical part about the theme. The results obtained allow to serve as an instrument of evaluation to make the subsequent improvements and contribute with the most complete studies in the area.

Keywords: Librarian – formation – jobs area. Internship. Internship-extra. Information professional. Graduation

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

| | |
|---------|---|
| ABECIN | Associação Brasileira de Educação em Ciência da Informação |
| ABEBD | Associação Brasileira de Ensino de Biblioteconomia e Documentação |
| CBO | Classificação Brasileira de Ocupações |
| ECA/USP | Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo |
| ENADE | Exame Nacional de Desempenho de Estudantes |
| FURG | Universidade Federal do Rio Grande |
| ICHI | Instituto de Ciências Humanas e da Informação |
| IES | Instituição de Ensino Superior |
| LDB | Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9.394/96 |
| MEC | Ministério de Educação e Cultura |
| TEM | Ministério do Trabalho e Emprego |
| PDE | Plano de Desenvolvimento da Educação |
| PI | Profissional da Informação |
| PPC | Projeto Pedagógico do Curso |
| PDI | Plano de Desenvolvimento Institucional |
| PPI | Projeto Pedagógico Institucional |
| SINAES | Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior |
| TCC | Trabalho de Conclusão de Curso |
| TIC's | Tecnologias da Informação e Comunicação |

LISTA DE GRÁFICOS

| | | |
|------------|---|----|
| GRÁFICO 1 | Sexo dos respondentes..... | 32 |
| GRÁFICO 2 | Idade dos respondentes..... | 33 |
| GRÁFICO 3 | Ano em que concluiu a graduação em Biblioteconomia..... | 33 |
| GRÁFICO 4 | Fatores que influenciaram na escolha do local do estágio curricular..... | 36 |
| GRÁFICO 5 | Existiam dificuldades em realizar o estágio curricular..... | 38 |
| GRÁFICO 6 | Contribuição do estágio curricular para a formação profissional..... | 39 |
| GRÁFICO 7 | O supervisor de estágio lhe auxiliou nas dificuldades encontradas..... | 44 |
| GRÁFICO 8 | O orientador de estágio fez o acompanhamento necessário durante o estágio curricular..... | 46 |
| GRÁFICO 9 | As disciplinas de “Prática Profissional” abordaram as principais atividades da área em diferentes tipos de bibliotecas..... | 47 |
| GRÁFICO 10 | As disciplinas de “Prática Profissional” são bem elaboradas..... | 49 |
| GRÁFICO 11 | Você considera adequada a estruturação do estágio curricular do curso..... | 50 |
| GRÁFICO 12 | Quantidades de estágios extracurriculares realizados durante a graduação.... | 52 |
| GRÁFICO 13 | Tipo de biblioteca ou unidade de informação que você realizou o estágio extracurricular..... | 52 |
| GRÁFICO 14 | A partir de que ano você realizou estágio(s) extracurricular(es)..... | 53 |
| GRÁFICO 15 | Você trabalha na área de Biblioteconomia atualmente..... | 56 |
| GRÁFICO 16 | O estágio (curricular ou extracurricular) alterou a sua visão da profissão..... | 57 |

LISTA DE QUADROS

| | | |
|-----------|--|----|
| Quadro 1 | Distribuição da CBO para as ocupações do profissional da informação e seus sinônimos | 23 |
| Quadro 2 | Normas regulamentadoras da profissão do bibliotecário | 23 |
| Quadro 3 | Currículo mínimo dos cursos de graduação de Biblioteconomia em 1962 | 25 |
| Quadro 4 | Currículo mínimo dos cursos de graduação de Biblioteconomia em 1982 | 26 |
| Quadro 5 | Justificativa dos fatores que influenciaram na escolha do local para a realização do estágio curricular..... | 37 |
| Quadro 6 | Justificativa das dificuldades em realizar o estágio curricular..... | 38 |
| Quadro 7 | Justificativa da contribuição do estágio curricular para a formação profissional..... | 40 |
| Quadro 8 | Justificativa: O supervisor de estágio lhe auxiliou nas dificuldades encontradas..... | 45 |
| Quadro 9 | Justificativa: O orientador de estágio fez o acompanhamento necessário durante o estágio curricular..... | 46 |
| Quadro 10 | Justificativa: As disciplinas de “Prática Profissional” abordaram as principais atividades da área em diferentes tipos de bibliotecas..... | 48 |
| Quadro 11 | Justificativa: As disciplinas de “ Práticas Profissionais” são bem elaboradas..... | 49 |
| Quadro 12 | Justificativa da estruturação do Estágio Curricular do curso..... | 50 |
| Quadro 13 | Justificativa dos egressos não trabalharem na área atualmente..... | 56 |
| Quadro 14 | Justificativa quanto á visão da profissão..... | 57 |

LISTA DE TABELAS

| | | |
|-----------|--|----|
| TABELA 1 | Sexo dos respondentes separados por ano de conclusão..... | 32 |
| TABELA 2 | Quantidade de Unidade de Informação – 2010..... | 35 |
| TABELA 3 | Quantidade de Unidade de Informação – 2011..... | 36 |
| TABELA 4 | O estágio mais lhe proporcionou – 2010..... | 41 |
| TABELA 5 | O estágio mais lhe proporcionou – 2011..... | 41 |
| TABELA 6 | Avaliação da disciplina de Projeto de Estágio Curricular..... | 42 |
| TABELA 7 | Avaliação da contribuição da experiência adquirida no(s) estágio(s) curricular(es) realizados para o seu desenvolvimento acadêmico e profissional | 43 |
| TABELA 8 | Avaliação do estágio curricular para o desenvolvimento de competências e valores comportamentais..... | 44 |
| TABELA 9 | A importância de cada aspecto abaixo para que você tenha realizado o estágio extracurricular..... | 54 |
| TABELA 10 | Avaliação da contribuição da experiência adquirida no(s) estágio(s) extracurricular(es) realizados para o seu desenvolvimento acadêmico e profissional | 54 |
| TABELA 11 | Avaliação do estágio extracurricular para o desenvolvimento de competências e valores comportamentais..... | 55 |

SUMÁRIO

| | |
|--|----|
| 1 INTRODUÇÃO | 13 |
| 1.1 Objetivos | 14 |
| 1.1.1 Objetivo Geral..... | 14 |
| 1.1.2 Objetivos Específicos..... | 14 |
| 1.2 Justificativa | 14 |
| 2 REVISÃO DE LITERATURA | 16 |
| 2.1 Ensino Superior | 16 |
| 2.1.1 Estágios..... | 19 |
| 2.1.1.1 Estágio no curso de Biblioteconomia da FURG..... | 21 |
| 2.2 Bibliotecário/Profissional da Informação: Formação | 22 |
| 2.2.1 Bibliotecário/Profissional da Informação..... | 22 |
| 2.2.2 Formação do Profissional da Informação..... | 24 |
| 2.3 Bibliotecário/Profissional da Informação: Mercado de trabalho | 28 |
| 3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS | 30 |
| 3.1 Caracterização Institucional | 30 |
| 3.2 Tipo de Pesquisa | 30 |
| 3.3 Universo e Amostra | 30 |
| 3.4 Instrumento de Coleta de Dados | 30 |
| 3.5 Pré-Teste | 31 |
| 4 ANÁLISE DOS RESULTADOS | 32 |
| 4.1 Dados de identificação | 32 |
| 4.2 Estágio Curricular | 34 |
| 4.3 Práticas Profissionais | 47 |
| 4.4 Estágio Extracurricular | 51 |
| 4.5 Vida Profissional | 55 |
| 4.6 Geral | 57 |
| 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS | 59 |
| 6 REFERÊNCIAS | 60 |
| 7 APÊNDICE A – Questionário | 63 |

1 INTRODUÇÃO

O estágio curricular é requisito obrigatório de formação do bacharel em Biblioteconomia, sendo considerado como atividade pedagógica do curso. Visa, principalmente, proporcionar ao aluno uma oportunidade de refletir sobre as questões teóricas desenvolvidas durante o curso, contando com as atividades práticas e rotineiras do trabalho em uma unidade de informação.

O estágio extracurricular, pode se dizer, ser um complemento e serve para contribuir para o próprio desenvolvimento profissional e também para a instituição que se estagia.

No curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Rio Grande o estágio curricular é permitido a partir do quarto ano de curso, sendo considerado como parte integrante da formação educacional e profissional do estudante, garantidas pela Constituição Federal de 1988 e pela Lei nº 9.394/96 (LDB). Já o estágio extracurricular pode ser realizado a partir do 1º ano de curso.

Existem dois tipos de estágios que podem ser desenvolvidos: o estágio curricular – requisito imprescindível na formação do acadêmico proporcionando ampliar o conhecimento utilizando metodologias para desenvolver determinada atividade, sendo ela avaliada por um profissional do curso com objetivo de obter o diploma.

E o estágio extracurricular – oferecido por uma instituição que possibilita ao acadêmico desenvolver as atividades praticas do curso e ampliar suas habilidades pessoais.

A etapa do estágio é de grande importância para o estudante, pois é com a prática que será decidida se estará apto para alcançar a formação. É onde serão treinadas suas habilidades e ainda permitirá a escolha mais adequada ao seu perfil. Sendo assim, o estágio é a conexão entre a teoria e a prática, onde será aplicado o que foi ensinado para ser direcionado para o ambiente de informação de sua escolha.

O primeiro passo que o aluno deve ter ainda enquanto acadêmico deve ser a escolha de uma boa unidade de informação para fazer estágio, pois é a parte fundamental para se iniciar a carreira profissional e assim, se preparando para enfrentar o mercado de trabalho.

À medida que o estudante do curso de biblioteconomia da FURG é encaminhado para a unidade de informação que se dará o seu estágio, que há a necessidade de levantar algumas questões:

- Os estágios estão cumprindo com seu objetivo, contribuindo com a formação acadêmica?
- Qual deveria ser a melhor maneira de desenvolver o estágio diante a formação pretendida?

Tais questões são fundamentais, pois o estudante, muitas vezes, não teve contato com tal realidade da profissão. A partir disso, se apresenta os objetivos que deram embasamento a presente pesquisa dividida em objetivo geral e objetivos específicos.

1.1 Objetivos

1.1.1 Objetivo Geral

Para contestar a essas questões, a presente pesquisa objetiva investigar a contribuição dos estágios para a formação do bibliotecário do curso de Biblioteconomia da FURG que se formaram nos anos de 2009 a 2011.

1.1.2 Objetivos Específicos

- Analisar a percepção do ex-aluno quanto à experiência adquirida durante o estágio curricular e extracurricular;
- Verificar a opinião dos egressos do curso de Biblioteconomia quanto à contribuição do estágio curricular e extracurricular para a sua formação profissional;
- Analisar os benefícios e as dificuldades encontradas pelos estudantes durante o estágio;
- Avaliar a disciplina de “Projeto de Estágio Curricular” do curso de biblioteconomia;
- Identificar a parte teórica sobre o tema

1.2 Justificativa

A crescente oferta de estágios para os alunos ao longo do curso de biblioteconomia foi significativa, na qual vem contribuindo para capacitação do bibliotecário

em realizar essa prática em unidades de informação. A partir disso, houve a necessidade em saber até que ponto os estágios vem contribuindo para a formação do futuro bibliotecário.

Com a realização do estágio o futuro profissional poderá estar mais capacitado para oferecer e prestar serviços melhores para a comunidade. Sendo ele fundamental, pois o aluno fica diante da situação real, ou seja, aprende a enfrentar problemas que não são vistos em sala de aula.

A realização da pesquisa partiu da necessidade de realizar um estudo acerca da contribuição do acadêmico diante da realização dos estágios curriculares e extracurriculares com o intuito de verificar sua preparação para enfrentar o mercado de trabalho.

2 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

2.1 Ensino Superior

O ensino superior para o mercado de trabalho é de extrema importância, pois um estudante com formação tem muito mais chances de disputar um bom emprego e também a concorrer aos melhores salários, do que uma pessoa que não está preparada para as novas necessidades da sociedade. Assim quanto mais o estudante buscar por inovações, seu currículo ficará com melhor diferencial, entre outros. Como Carvalho (2011, p.181) destaca, “a identificação de práticas inovadoras é um dos desafios para as Universidades, no sentido de incorporá-las de modo crítico nos seus processos de formação profissional”.

O ensino superior deve se adequar para poder preparar os estudantes para o mercado de trabalho que cada vez mais exigem dos futuros profissionais, pois ainda o sistema educacional brasileiro não está adequado, como afirma Gomes (2005, p.2, grifo nosso).

A educação brasileira vem acumulando perdas qualitativas e quantitativas ao longo dos anos, devido a vários aspectos que vêm se impondo nas suas diversas áreas de atuação. A desatualização de conteúdos curriculares, falta de incentivos à pesquisa, capacitação de professores e técnicos, problemas administrativos e financeiros nas Instituições de Ensino, entre outros, constituem-se em verdadeiras barreiras para um ensino de qualidade. Tais barreiras contribuem sobremaneira para o retrocesso e/ou estagnação do ensino, sobretudo no que diz respeito ao ensino superior no nosso país.

Uma das dificuldades para os estudantes aprenderem a teoria que será a base fundamental para desenvolver as práticas é a desatualização dos seus conteúdos, e isso merece um destaque, pois esse é o primeiro passo para o desenvolvimento das atividades de estágio. Pois com a demanda para o mercado de trabalho é que há a necessidade de atualização e capacitação para as atividades profissionais. Com isso, é necessário que haja um processo de atualização dos fundamentos teóricos, pois também, nesse contexto, os professores e técnicos devem se capacitar e se atualizar, utilizar-se de uma educação continuada, pois é a partir deles que haverá uma transferência de conhecimentos.

No que compete à educação, a ABECIN, sobre os projetos pedagógicos e avaliação da educação, diz que “a educação deve ser compreendida como uma prática social que pode dinamizar outros processos sociais importantes permitindo a busca pela construção de uma sociedade mais inclusiva” (ABDF, 2001, p.11). Assim, a própria ABECIN explica que:

[...] por esta razão, a universidade, para a consecução de suas finalidades educativas, deve reforçar o seu papel de instituição social procurando implementar ações que

contribuam para a formação de um cidadão capaz de atuar no seu contexto social de forma competente tecnicamente e comprometido com a construção de uma sociedade mais justa, solidária e ética. (ABDF, 2001, p.11).

Por volta dos anos 90, com a ajuda da constituição de 1988 e com auxílio de leis que regulamentam as Instituições de Ensino Superior no Brasil, que começou o interesse por atender ao mercado de trabalho que cada vez requer profissionais capazes. Mas a preocupação com a qualidade de ensino iniciou-se a partir da Reforma da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB). Essa Lei (Lei nº 9.394/96) veio para qualificar os docentes e ajudar a melhorar o sistema de ensino.

A Lei articula princípios e fins da educação nacional: “A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”. (LDB, 1996, Grifo Nosso).

Assim como a Lei cita, a educação tem um papel importantíssimo para o desenvolvimento do aluno para que ele se apresente capaz, qualificado e preparado para encarar o mercado de trabalho.

Segundo Colossi; Consentino; Queiroz (2001, p.53), “as mudanças da educação no Ensino Superior se deram as transformações políticas, sociais e econômicas”. Desse modo, analisa as forças das IES que impulsionam as mudanças, pode-se citar.

- a) A nova Lei de Diretrizes e Bases, que estabelece critérios para credenciamento e descredenciamento;
- b) O provão, como uma forma de avaliação de desempenho nos cursos;
- c) A avaliação institucional, que em conjunto oferece garantias de expansão do ensino com qualidade e qualificação do docente e pessoal técnico-administrativo.

Assim como acontecem mudanças na sociedade, também acontecem nas informações, nas formas de comunicação etc., portanto, o mercado de trabalho também sofre constantes mudanças por isso, é importante cada vez mais a preocupação com a qualificação profissional. Com isso, se deve a importância das IES para atender ao máximo a necessidade da formação com enfoque no mercado de trabalho.

Sendo assim, deve-se entender sobre a finalidade da educação superior de acordo com o art.43 da LDB (1996, p. 16):

- a) Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;

b) formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;

c) incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;

d) promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;

e) suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;

f) estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;

g) promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.

Com a reestruturação do ensino superior surge a regulamentação da nova lei de diretrizes de bases da educação nacional – LDB; com isso, características que ajudam a estruturar a o ensino universitário. O Ministério da educação busca promover um ensino de qualidade, sendo assim, lançou um plano de desenvolvimento da educação (PDE), que vem para reforçar a educação, pois investir na educação básica significa investir na educação profissional e na educação superior¹.

Para ajudar a avaliação do ensino superior, foi criado o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), criado pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Reúne informações do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) e das avaliações de Institucionais e dos cursos, estas avaliações são utilizadas para orientação de Instituições de Ensino, e também para que o estudante tenha estes dados como referência na hora de escolher a Instituição que irá cursar.

Nesse sentido, o estágio é um grande aliado, um elo fundamental que deve ser observado com relevante importância pela instituição. É preciso que as instituições

¹ Documento eletrônico. Disponível em:

<http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=2&Itemid=1164>. Acesso em: 14 abr. 2012.

supervisionem melhor essas atividades, para que o aluno também as encare como uma importante ferramenta para a sua formação.

2.1.1 Estágios

A preocupação com os estágios se iniciou no ano de 1942, nas escolas industriais, pelo Decreto-Lei de 4.073, no qual o art. 48 dizia que “consistirá o estágio em um período de trabalho, realizado por aluno, sob o controle da competente autoridade docente, em estabelecimento industrial”. Também menciona em seu parágrafo único que: “[...] estabelecimentos industriais cujo trabalho se relacione com os seus cursos, para o fim de assegurar aos alunos a possibilidade de realização de estágios, sejam estes obrigatórios ou não obrigatórios”. (BRASIL, 1942).

Mas essa lei citada acima ainda não amparava o estudante do ensino superior. Após trinta e cinco anos que o estágio ganhou sua importância, com leis que o regulamentam. Uma delas é a Lei 6.494, de 07 de dezembro de 1977, que dispõe sobre os estágios de estudantes de estabelecimento de ensino superior e ensino profissionalizante do 2º Grau e Supletivo e dá outras providências.

Tal lei determina que o estágio deva ser planejado, executado e avaliado conforme os currículos, programas e calendários escolares, além de propiciar a complementação do ensino e da aprendizagem com a finalidade de se constituir em instrumentos de integração, em termos de treinamento prático, de aperfeiçoamento técnico-cultural e de relacionamento humano. (BRASIL, 1977).

Já o Decreto nº 87.497/82 diz que:

[...] atividades de aprendizagem social, profissional e cultural, que são proporcionadas aos estudantes pela participação em situações reais de vida e trabalho de seu meio, sendo realizada na comunidade em geral ou junto a pessoas jurídicas de direito público ou privado, sob responsabilidade e coordenação da instituição de ensino. (BRASIL, 1982).

Deste modo, a última mudança na legislação sobre estágios se deu com a Lei 11.788, de 25 de setembro de 2008, que veio a substituir anteriores. A lei dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nº 6.494, de 07 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória nº 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências.

A Lei 11.788 define estágio como:

[...] ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam freqüentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos. (BRASIL, 2008).

Tal lei caracteriza esses dois tipos de estágios, como estágio obrigatório “é aquele definido como tal no projeto do curso, cuja carga horária é requisito para aprovação e obtenção de diploma”, e o estágio não-obrigatório “é aquele desenvolvido como atividade opcional, acrescida à carga horária regular e obrigatória”. (BRASIL, 2008).

Conforme Mata (2004) *apud* Gomes e Albuquerque (2005, p. 8) expõe que os estágios atendem a duas modalidades, o obrigatório e não obrigatório, portanto:

O estágio obrigatório é realizado na disciplina Estágio Supervisionado em Biblioteconomia, sob a orientação e supervisão de um bibliotecário e um professor, em uma unidade de informação. Já o estágio não-obrigatório constitui-se em atividade complementar à formação do acadêmico, realizado por livre escolha do mesmo, desde que esteja regularmente matriculado em qualquer fase do Curso de Biblioteconomia.

Já a autora Pimenta (2003) *apud* Vasconcelos (2010, p. 26) apresenta que o estágio curricular deveria ser definido como:

(...) processo de pesquisa do real, realizada na universidade e no lócus da aplicação profissional, de maneira a contextualizá-lo na sociedade como um todo. Teria como objetivo realizar o diálogo entre o teórico existente e o real, explorando as contradições na busca de alternativas. Seria uma estratégia de formação universitária, de interesse da escola.

A universidade serve de alicerce para gerar aprendizagem e conhecimento preparando o estudante para se profissionalizar. Passando da vida acadêmica para profissionais capacitados para o mercado de trabalho.

E o estágio extracurricular que a Pimenta (2003) chama estágio profissional seria:

(...) um processo de aprendizagem através do exercício e aplicação de práticas no ambiente de atuação profissional. Teria como objetivo desenvolver e treinar habilidades específicas. Seria uma estratégia de formação pessoal, de interesse do indivíduo.

Deste modo, procura-se que o indivíduo contribua para si próprio e também para a instituição no qual estará fazendo parte, pois compartilhará também do desenvolvimento desta instituição.

Para Nunes (2005, p.39) os estágios podem ser ainda classificados como "obrigatórios": - aqueles previstos nos currículos dos cursos e geralmente desenvolvidos em

forma de disciplina e "não obrigatórios": - aqueles previstos nos regulamentos dos cursos, mas que não constituem uma disciplina do curso.

Pimenta (2008) diz, quanto à finalidade do estágio curricular, que “é integrar o processo de formação do aluno, futuro profissional, de modo a considerar o campo de atuação como objeto de análise, de investigação e de interpretação crítica, a partir dos nexos com as disciplinas do curso”.

Segundo Buriolla (1999, p.17, *apud* GOMES; ALBUQUERQUE, 2005)². O estágio supervisionado é uma experiência onde o estagiário tem a oportunidade de aprofundar teoricamente o que se está executando na prática, ou seja, o estágio oferece a oportunidade de exercer a teoria que o aluno aprendeu na faculdade no decorrer do curso. Imprescindível na formação profissional, através dele o aluno desenvolve a sua aprendizagem prática, o seu papel profissional, a sua responsabilidade, compromisso, espírito crítico, consciência, criatividade e demais atitudes e habilidades profissionais esperadas em sua formação.

O estágio é um complemento na formação do estudante; para isso, a importância de se qualificar e investir no futuro, pois “nenhum currículo universitário fornece tudo o que é necessário saber, assim como nenhum curso de pós-graduação conterá todo o saber e atualização necessários para uma carreira bem-sucedida em tempos de mudanças rápidas e irreversíveis” (SANTOS, 2000, p.116).

2.1.1.1 Estágio no Curso de Biblioteconomia da FURG

No curso de biblioteconomia, o estágio curricular é uma disciplina obrigatória, que apresenta um papel decisivo na formação do aluno, pois é o momento em que possibilita o aluno a desenvolver sua prática profissional. De acordo com o parecer do MEC nº 492/2001, os estágios como atividades complementares:

Mecanismos de interação com o mundo do trabalho em sua área, os estágios são desenvolvidos no interior dos programas dos cursos, com intensidade variável segundo a natureza das matérias, sob a responsabilidade imediata de cada docente. Constituem instrumentos privilegiados para associar desempenho e conteúdo de forma sistemática e permanente. (BRASIL, 2001)

Buriolla (1995, p.13) diz que: “o estágio é o ‘lócus’ onde a identidade profissional do aluno é gerada, construída e referida; volta-se para o desenvolvimento de uma

²BURIOLLA, Marta A. Feiten. **O estágio supervisionado**. São Paulo: Cortez, 1995.

ação vivenciada, reflexiva e crítica e, por isso, deve ser planejado gradativa e sistematicamente”.

Primeiramente, antes do estágio curricular no curso de biblioteconomia deve-se fazer a disciplina de Projeto de Estágio Curricular, onde o aluno deverá fazer um projeto sobre o local que irá realizar o estágio sendo devidamente orientado pelo professor.

No curso de Biblioteconomia da FURG o estágio é desenvolvido no 8º semestre, após ter realizado as disciplinas obrigatórias, que são fundamentais para a realização do estágio curricular. Assim o aluno se dedicará exclusivamente ao estágio e ao trabalho de conclusão de curso – TCC.

A carga horária do estágio curricular é de 255 horas e deve ter no máximo de horas diárias de 6 horas/dia. O local é de escolha do aluno desde que no local tenha um bibliotecário que possa supervisioná-lo e ainda que seja diferentemente do local que trabalhe ou que já tenha realizado estágio extracurricular.

O aluno ao término deverá apresentar um relatório sobre o local que desenvolveu o estágio, caso o aluno faça em mais de um ambiente o estágio, deverão ser apresentados relatórios dos locais que efetuou os estágios, dessa forma se dará a avaliação do aluno.

2.2 Bibliotecário/Profissional da Informação: Formação

2.2.1 Bibliotecário/Profissional da Informação

A sociedade da informação surgiu a partir do século XIX, em virtude da “explosão da informação”, que é marcado pela constante troca e fluxo de informação. Através dessa explosão se inicia a chamada era da informação que com as grandes transmissões de informações que houve a necessidade de implantar as tecnologias. Com os avanços tecnológicos que houve a necessidade da automatização do processo de busca e recuperação da informação que, por conseguinte aumentando também a capacidade de disseminação.

Com as mudanças da sociedade que houve a necessidade de inserir o profissional da informação para atuar como gestor da informação. Assim, surge a necessidade de conhecer melhor os profissionais da informação, conforme o Quadro 1 da Classificação Brasileira de Ocupações (2002), mostrando quem são os PI e como são chamados de acordo com seus sinônimos.

Quadro 1 - Distribuição da CBO para as Ocupações do Profissional da Informação e seus Sinônimos

| Profissionais da Informação | |
|-----------------------------|--|
| Bibliotecário | Bibliógrafo Biblioteconomista Cientista da informação Consultor da informação Especialista de informação Gerente de informação Gestor de informação |
| Documentalista | Analista de documentação Especialista de documentação Gerente de documentação Supervisor de controle de processos Supervisor de controle documental Técnico de documentação Técnico em suporte de documentação |
| Analista de informações | Pesquisador de informações de rede |

Fonte: Classificação Brasileira de Ocupações, 2012.

Para o profissional da informação/bibliotecário a biblioteconomia é uma profissão regulamentada e devem obedecer as seguintes legislações:

Quadro 2 - Normas Regulamentadoras da Profissão de Bibliotecário

| Norma | Ementa |
|---|---|
| Lei nº 4.084, de 30/6/1962 https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/1950-1969/L4084.htm | Dispõe sobre a profissão de Bibliotecário e regula seu exercício. |
| Decreto nº 56.725, de 16/8/1965 | Regulamenta a Lei nº 4.080, de 30 de junho de 1962, que dispõe sobre o exercício da profissão de bibliotecário. |
| Lei nº 7.504, de 2/7/1986 https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/17504.htm | Dá nova redação ao art. 3º da Lei 4.084, de 30 de junho de 1962, que dispõe sobre a profissão de Bibliotecário, e dá outras providências. |
| | Normaliza o processo de Registro |

| | |
|---|---|
| <u>Resolução CFB nº 325, de 28/5/1986</u> | provisório de bibliotecários nos conselhos Regionais de biblioteconomia. |
| Lei nº 9.674, de 26/6/1988 <u>https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19674.htm</u> | Dispõe sobre o exercício da profissão de Bibliotecário e determina outras providências. |
| <u>Resolução CFB nº 406, de 3/8/1993</u> | Dispõe sobre a licença, o cancelamento e a suspensão de registro de pessoa física e jurídica, perante os Conselhos Regionais de Biblioteconomia e dá outras providências. |

Fonte: Classificação Brasileira de Ocupações, 2013.

Conforme a Classificação Brasileira de Ocupações (CBO), do Ministério do Trabalho, o bibliotecário pode ser chamado de profissional da informação. Segundo a CBO (2002), o profissional da informação, com relação a sua descrição:

Disponibilizam informação em qualquer suporte; gerenciam unidades como bibliotecas, centros de documentação, centros de informação e correlatos, além de redes e sistemas de informação. Tratam tecnicamente e desenvolvem recursos informacionais; disseminam informação com o objetivo de facilitar o acesso e geração do conhecimento; desenvolvem estudos e pesquisas; realizam difusão cultural; desenvolvem ações educativas. Podem prestar serviços de assessoria e consultoria.

Para ser um bom profissional da informação são exigidas algumas competências e habilidades que muitos autores conceituam para que sejam desenvolvidas suas atividades profissionais. Para Ohira; Prado (2004, p.8) “Competências profissionais compreendem os conhecimentos e habilidades que o profissional da informação deve ter para desempenhar as funções e as atribuições específicas da profissão”.

2.2.2 Formação do profissional da informação

A lei 4.084, de 1962, regulamenta a profissão do bibliotecário, sendo que o exercício em qualquer de seus ramos, só será permitido aos Bacharéis em Biblioteconomia. No Art. 6º constitui as atribuições dos Bacharéis em Biblioteconomia, a organização, direção e execução dos serviços técnicos de repartições públicas federais, estaduais, municipais e autárquicas e empresas particulares concernentes às matérias e atividades seguintes:

[...] processos e atividades como organização, direção e execução de serviços, [e] apresentam-se cinco alíneas onde se especificam os assuntos atinentes a tais processos: ensino de biblioteconomia e fiscalização de seus estabelecimentos, administração e organização de bibliotecas e serviços de documentação e execução de serviços técnicos como classificação e catalogação de obras raras, mapotecas, publicações oficiais e seriadas, bibliografia e referência (GUIMARÃES, 1996, p.3).

Nesse mesmo contexto, Guimarães (1996, p.03) assim demonstra:

Ao tratar do profissional a lei estabelece a reserva de mercado, vinculando o exercício profissional à devida habilitação legal para tanto, habilitação essa oriunda de cursos superiores de Biblioteconomia brasileiros devidamente reconhecidos ou ainda por instituições estrangeiras desde que com revalidação de diploma no Brasil. Nesse sentido, a lei houve ainda por bem resguardar direitos adquiridos anteriormente à sua promulgação.

Como a regulamentação da lei dispõe sobre a profissão de bibliotecário e regula seu exercício, mostra uma melhoria e uma importante etapa. Também em 1962, com a resolução nº 326, em que foi estabelecido o primeiro currículo mínimo nos cursos de biblioteconomia, conforme Castro (2002, p.46), contemplando as seguintes disciplinas como mostra o Quadro 3.

Quadro 3 - Currículo Mínimo dos Cursos de Graduação de Biblioteconomia em 1962

| 1º currículo mínimo |
|--|
| História do livro e das bibliotecas |
| História da literatura |
| História da arte |
| Introdução aos estudos históricos e sociais |
| Evolução do pensamento filosófico científico |
| Organização e Administração de bibliotecas |
| Catálogo e classificação |
| Bibliografia e referência |
| Documentação |
| Paleografia |

Fonte: CASTRO (2002, p.46).

Após essa proposta de currículo houve fortes descontentamentos no meio acadêmico que, em 1967, os professores dos Cursos de Biblioteconomia criaram a Associação Brasileira de Ensino de Biblioteconomia e Documentação (ABEBD).

Depois, em 1982, conseguiu a publicação da Resolução nº 08/82, do Conselho Federal de Educação, que contemplava as seguintes disciplinas, segundo Castro (2002, p.46), mostram no Quadro 4 abaixo.

Quadro 4 - Currículo mínimo dos cursos de graduação de Biblioteconomia em 1982

| 2º Currículo Mínimo |
|---|
| Comunicação |
| Aspectos sociais, políticos e econômicos do Brasil |
| História da cultura |
| Lógica, Língua portuguesa e literatura de língua portuguesa |
| Métodos e técnicas de pesquisa |
| Informação aplicada à biblioteconomia |
| Produção dos registros do conhecimento |
| Formação e desenvolvimento de coleções |
| Controle bibliográfico dos registros do conhecimento |
| Disseminação da informação |
| Administração de bibliotecas |

Fonte: CASTRO (2002, p.46).

Outro fato importante sobre a formação do bibliotecário em 1982, foi incluído o estágio curricular no currículo mínimo dos cursos de biblioteconomia no Brasil.

Para que seja um PI capaz de concorrer a uma fatia do mercado de trabalho é necessário além do conjunto de suas habilidades e competências, também toda a estrutura do corpo docente, como:

O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) deve estar em consonância com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), documentos que, à luz das orientações do MEC (Ministério de Educação e Cultura), direcionam as atividades das instituições de ensino no país. É a partir do PPC que se estrutura o currículo. Neste sentido, torna-se essencial refletir sobre o perfil do profissional formado e, deste ponto, construir o elenco de atividades, conteúdos, metodologias, disciplinas e currículo (elenco de disciplinas) mais adequado. (DUDZIAK, 2009, p.3).

Cattani³ (2002, p.128, citado por YANNOULAS; SOARES, 2009, p.3) que define a formação profissional como o conjunto dos processos educativos que permitam adquirir e desenvolver conhecimentos teóricos, técnicos e operacionais relacionados à produção de bens e serviços, incluindo processos que se desenvolvem nas escolas e nas empresas.

Acerca dos conteúdos curriculares, Yannoulas; Soares (2009, p.11) dizem que:

Faz-se urgente a formulação de um programa de qualificação profissional que abarque a totalidade do processo de trabalho como atividade transformadora, elegendo na educação profissional conteúdos que atendam a um fim contra hegemônico: a capacidade de desvendar a criatividade e ação humana. Esse seria o ponto no qual a proposta das competências na qualificação profissional se diferenciaria fundamentalmente da escola unitária propiciada pelas correntes inovadoras da educação profissional.

Os mesmos autores, Yannoulas; Soares (2009, p.13) dizem que:

[é] necessário tecer relações entre educação profissional / política educacional / universalizar e redistribuir bens simbólicos através do sistema educacional / MEC de um lado, e qualificação profissional / política de trabalho / universalizar e redistribuir bens materiais através do mercado de trabalho / MTE do outro.

Os cursos formadores distribuídos pelo Brasil, conscientes das mudanças e novas exigências sociais, estão modificando seus currículos, preocupados com uma formação mais eficaz, e também, que possibilite ao profissional da informação uma inserção no mercado de trabalho mais adequada a suas reais aptidões e competências na atualidade (VALENTIM, 2000, p. 7). O profissional da informação está diretamente relacionado com a aprendizagem institucional, assim é indispensável que seja relacionado o conteúdo a prática para que seja um método de ensino-aprendizagem.

A atualização contínua do profissional da informação – assim como de qualquer outro profissional que queira ser competente e dinâmico -, é fundamental. A formação obtida na graduação é absolutamente necessária, é alicerce na formação deste profissional, na medida em que o indivíduo aprende a relacionar a teoria e a práxis antes de atuar no mercado de trabalho (VALENTIM, 2000, p. 140).

O profissional bibliotecário deve estar sempre se aperfeiçoando, pois como as tecnologias estão sempre avançando se faz necessária a sua atualização para disputar o mercado de trabalho e também para que seja capaz de utilizar dessas tecnologias. Assim o profissional deve ter uma educação continuada investindo na sua carreira, pois com “a

³ CATTANI, Antônio David. **Trabalho e Tecnologia**. Dicionário Crítico. 4. ed. Petrópolis/RJ: Vozes, 2002.

velocidade e o dinamismo com que o conhecimento é produzido e transmitido fazem com que este conhecimento se torne obsoleto, exigindo dos diferentes profissionais uma educação continuada” (SOUZA, 2007, p.4).

A educação continuada é o avanço nos estudos para aperfeiçoar sua competência “e também ampliar sua capacidade de se auto realizar, desenvolver outros conhecimentos e aptidões que completem a própria pessoa e tragam o reconhecimento perante a sociedade” (FERREIRA, 2007, p. 62).

2.3 Bibliotecário/Profissional da Informação: Mercado de Trabalho

Valentim (2002, p.121) destaca alguns fatores que contribuem para o profissional da informação conquistar um emprego e os setores que este pode atuar:

- ter experiência profissional (técnica/científica);
- saber utilizar tecnologias de informação;
- ter domínio de pelo menos uma língua estrangeira (inglês);
- ter domínio da *web* e de ferramentas para a conectividade.

Na era da informação não adianta o profissional estar com o diploma, pois é necessário que ele seja destaque, procurando novos conhecimentos e habilidades. O profissional bibliotecário tem certa vantagem atualmente no mercado de trabalho, pois tem competência em informação.

Conforme Valentim (2000) é possível dividir o mercado de trabalho para o profissional bibliotecário em três grupos: Mercado informacional tradicional – composto por segmentos bastante conhecidos dos profissionais e os mais lembrados pela sociedade, são formados pelas bibliotecas públicas, escolares, universitárias, especializadas e centros culturais, assim como, também, pelos arquivos e museus, nesse caso os públicos;

a) Mercado informacional existente não ocupado – a biblioteca escolar é uma exceção, apesar de ter sido alocada no primeiro grupo, verifica-se nesse mercado de trabalho a ausência do profissional bibliotecário. Vários fatores contribuem para esta situação: baixos salários, estrutura de trabalho inadequada, dificuldade de realizar um trabalho integrado entre professor, bibliotecário e aluno etc.

Segundo Rubi, Euclides e Santos (2006) também complementam fazendo parte as editoras e livrarias, empresas privadas, provedores de Internet, banco de dados e base de dados.

b) Mercado de trabalho – tendências – nesse grupo observa-se um imenso e crescente mercado de trabalho para o profissional bibliotecário. Nesse mercado o bibliotecário deverá atuar dentro do paradigma da informação. Centros de informação/documentação em empresas privadas, um grande mercado de trabalho e tendência de expansão. As organizações necessitam de sistemas de informação confiáveis, ágeis, precisos e de fácil acesso.

Incluem também nesse grupo, de acordo com Rubi; Euclides; Santos (2006), portais de conteúdo e de acesso sejam na internet ou nas intranets.

Desse modo, o profissional da informação tem inúmeras formas de variedades de atuação no mercado de trabalho. Como mostrado acima, as possíveis atuações das atividades tradicionais, Cunha (2000) menciona as principais funções do mercado emergente, enfrentando grandes mudanças nos últimos anos em decorrência das TIC's:

a) Funções de gestão da informação e de coordenação e de fluxos de informação;

b) Funções de auditoria e consultoria de informação;

c) Funções de comunicação e animação;

d) Funções de análise da informação: análise de valor da informação para ajuda na tomada de decisões;

e) Funções de interface entre usuários e conceptores de sistemas de informação;

f) Funções de formação de usuário: atividades que envolvem a Internet, recursos da rede, organizar informações, acessar bases de dados.

De acordo com as atuações exigidas o profissional deve ser capaz de lidar com as diferentes funções que for exercer.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

3.1 Caracterização Institucional

O estágio curricular no curso de Biblioteconomia da FURG é realizado no 8º semestre (2º semestre do 4º ano), após o aluno ter cursado as disciplinas obrigatórias, não podendo estar carregando nenhuma disciplina obrigatória. Deve ser realizada em 255 horas em qualquer unidade de informação ao critério do aluno.

Assim é realizado no máximo em duas unidades de informação, a única obrigatoriedade é que o aluno não trabalhe ou tenha estagiado e/ou estagie no local que irá fazer o estágio curricular. Para a avaliação do estágio curricular o aluno deve apresentar um relatório ao final do estágio curricular.

A seguir a pesquisa apresenta a tipologia de pesquisa; universo e Amostra; Instrumento de coleta de dados e o pré- teste realizado.

3.2 Tipologia de Pesquisa

Para atingir os objetivos delimitados foi realizada uma pesquisa de caráter descritivo. Gil (2010, p.28) diz que a pesquisa descritiva “têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno”, a pesquisa utiliza de técnicas padronizadas de coletas de dados, usando o questionário para levantar essas características.

Pode- dizer que a pesquisa é explicativa, pois tem a preocupação com a realidade, explicando a razão e o porquê das coisas.

3.3 Universo e Amostra

O universo da pesquisa são os egressos do curso de Biblioteconomia da FURG, dos anos de 2010 a 2011. A razão pela escolha desses anos foi à reforma do currículo, em 2007, e a primeira turma a se formar com essa reforma foi em 2010.

3.4 Instrumentos de Coleta de Dados

O instrumento utilizado para levantamento de dados foi o questionário estruturado (apêndice A), elaborado por Michele Vasconcelos, que utilizou em seu artigo sobre a contribuição dos estágios na formação do profissional da informação: um estudo com egressos da escola de comunicações e artes da Universidade de São Paulo (ECA/USP).

O questionário foi adaptado de acordo com os objetivos desta pesquisa, na qual contempla 27 questões divididas em seis partes: dados de identificação, estágio

curricular, práticas profissionais, estágio extracurricular, vida profissional e geral, contendo perguntas abertas e fechadas, algumas questões possuem “outra” alternativa, sendo utilizado o discurso do sujeito coletivo.

Solicitou-se a relação dos egressos e seus respectivos *Emails* na secretaria do Instituto de Ciências Humanas e da Informação - ICHI. Dessa forma, o questionário foi encaminhado via correio eletrônico/*Email*.

Foram aplicados 52 questionários para os egressos. Na qual se obteve um retorno de 32 questionários respondidos que corresponde 62%. A coleta de dados foi realizada em 26 de janeiro de 2013 a 10 de fevereiro de 2013.

Após coletados os dados, foram organizados e analisados as informações em uma planilha no programa Microsoft Excel, assim feita à tabulação de dados posteriormente feita às análises estatísticas.

3.5 Pré-Teste

Antes de serem enviados os questionários utilizou-se um pré-teste a fim de avaliar a precisão das perguntas do questionário. Foi aplicado no dia 3 de janeiro de 2013 para 3 estudantes que não fazem parte do universo da pesquisa. Os dados obtidos no pré-teste foram utilizados apenas para reajustar e adequar às questões. Segundo Gil (2010, p.134) o pré-teste serve para “[...] evidenciar possíveis falhas na redação do questionário, tais como: complexidade das questões, constrangimentos ao informante, exaustão etc.”.

4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

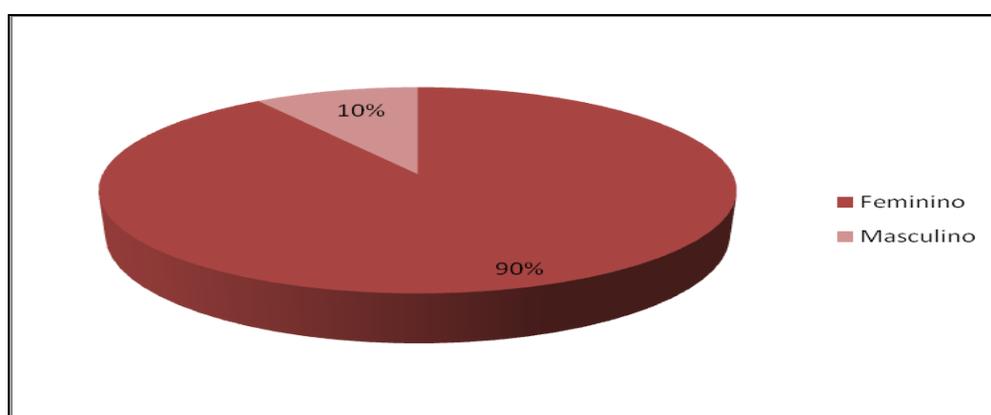
A análise dos resultados da pesquisa permite fazer uma avaliação do estágio curricular e extracurricular de acordo com os dados obtidos dos egressos do curso de biblioteconomia da FURG, dos anos de 2010 e 2011. Foi utilizado um questionário semiestruturado com questões fechadas e abertas, as questões fechadas foram tabuladas e apresentadas em gráficos e algumas também em tabelas, e as questões abertas foram apresentadas em quadros contendo os comentários dos egressos.

4.1 Dados de identificação

Inicialmente a pesquisa identificou o respondente da seguinte maneira: sexo, idade e ano em que concluiu a graduação.

A pesquisa mostrou que, entre os anos de 2010 e 2011, 90% são do sexo feminino e o sexo masculino com 10%, como destaca o gráfico abaixo.

Gráfico 1: Sexo dos Respondentes.



Fonte: A autora (2013).

Separando os egressos pelo ano de conclusão, em dados brutos, no ano de 2010, dos respondentes, 11 são do sexo feminino e 1 do sexo masculino; no ano de 2011, 17 são do sexo feminino e 3 do sexo masculino, conforme mostra a Tabela 1.

Tabela 1: Sexo dos respondentes separados por ano de conclusão.

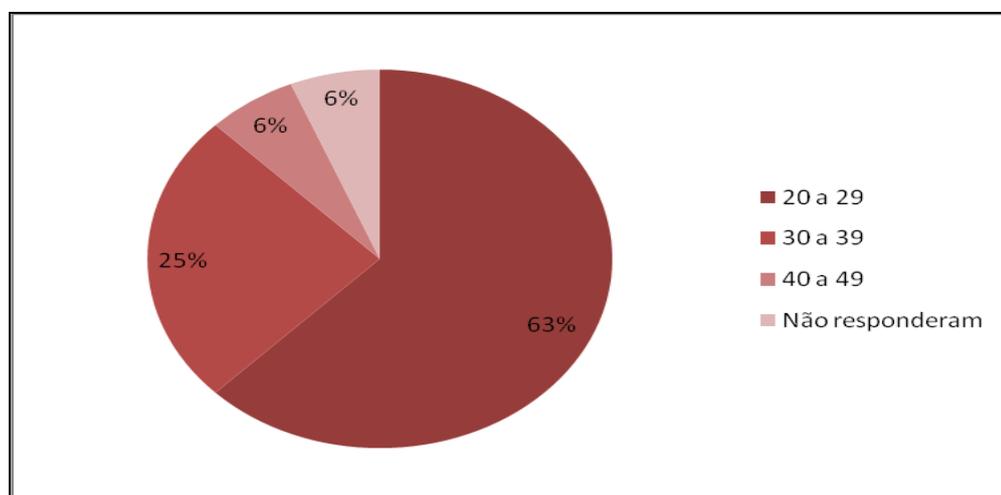
| Egresso | Feminino | Masculino |
|---------|----------|-----------|
| 2010 | 11 | 1 |
| 2011 | 17 | 3 |

Fonte: A autora (2013).

Pode-se concluir que a frequência do curso é predominantemente feminina.

Quanto à idade observou-se que a maioria dos egressos está entre as idades de 20 a 29 anos (63%), seguida dos que tem 30 a 39 anos (25%), de acordo com o gráfico abaixo.

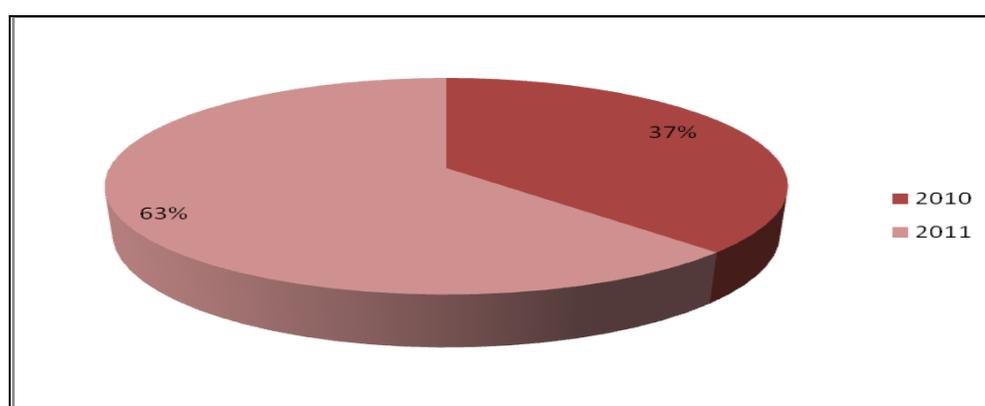
Gráfico 2: Idade dos Respondentes.



Fonte: A autora (2013).

Quanto ao ano de conclusão de curso, constatou-se, no gráfico 3, um percentual de (37%) alunos se formaram em 2010, e (63%) em 2011, mostrando um acréscimo significativo quando comparados estes dados. Verificou-se que a faixa etária mais concentrada são os mais jovens.

Gráfico 3: Ano em que concluiu a graduação em Biblioteconomia.



Fonte: A autora (2013).

4.2 Estágio Curricular

Na segunda parte do questionário buscou-se avaliar o Estágio Curricular, primeiramente a quantidade destes Estágios Curriculares por Unidades de Informação, sendo que no curso de Biblioteconomia da FURG o máximo de estágios são duas unidades de informação, 22 (71%) alunos realizaram estágio curricular em uma Unidade de Informação e 10 (29 %) alunos realizaram estágio curricular em duas Unidades de Informação.

Se separar esses dados por ano de conclusão, em 2010, 6 alunos realizaram estágio curricular em uma unidade de informação e também 6 alunos realizaram estágio curricular em duas unidades de informação. E no ano de 2011, 16 alunos realizaram estágio curricular em uma unidade de informação e 4 alunos realizaram estágio em duas unidades de informação.

Quanto ao tipo de biblioteca ou unidades de informação que realizaram o estágio curricular, unindo a questão 4 e a questão 5 e ainda separando-os pelo ano de conclusão (questão 3) nos demonstra que, em 2010 dos egressos que fizeram estágio em uma unidade de informação: nenhum egresso realizou estágio curricular em Biblioteca Escolar (BP), em Biblioteca Pública (BP) e também em Centro de Documentação (CD), 2 egressos realizaram em Biblioteca Universitária Não Especializada (BUNE), 2 realizaram em Biblioteca Universitária Especializada (BUE), 2 egressos responderam outro local.

No ano de 2010, os que realizaram em duas Unidades de Informação (primeiro), nenhum egresso respondeu estágio curricular em Biblioteca Escolar (BE), em Biblioteca Pública (BP) em Centro de Documentação (CD) e também nenhum egresso respondeu em Outro local, 3 responderam em Biblioteca Universitária não especializada, 2 em Biblioteca Universitária especializada e um egresso deixou sem resposta (SR) a questão. Dos egressos de 2010 que realizaram estágio curricular em duas Unidades de Informação (Segundo) como segunda opção, nenhum dos egressos responderam que fizeram nenhum estágio curricular em Biblioteca Escolar (BE), em Biblioteca Pública (BP), em Biblioteca Universitária não especializada (BUNE), em Centro de Documentação (CD), 1 egresso respondeu ter feito em Biblioteca Universitária especializada, 2 egressos responderam terem feito em outro local e 3 não responderam (SR). Ver tabela abaixo.

Tabela 2: Quantidade de Unidade de Informação – 2010.

| Quantidade | BE | BP | BUNE | BUE | CD | Outro | SR |
|---|----|----|------|-----|----|-------|----|
| Uma Unidade de Informação | 0 | 0 | 2 | 2 | 0 | 2 | 0 |
| Duas Unidades de Informação (Primeiro) | 0 | 0 | 3 | 2 | 0 | 0 | 1 |
| Duas Unidades de Informação (Segundo) | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 2 | 3 |

Legenda: Biblioteca Escolar (BE); Biblioteca Pública (BP); Biblioteca Universitária não Especializada (BUNE); Biblioteca Universitária Especializada (BUE); Centro de Documentação (CD); Sem resposta (SR).

Dos egressos que concluíram em 2011 e fizeram estágio curricular em uma Unidade de Informação: 2 egressos fizeram estágio curricular em Biblioteca Escolar (BE), nenhum egresso respondeu que fez estágio curricular em Biblioteca Pública (BP), 5 responderam em Biblioteca Universitária não especializada, 2 em Biblioteca Universitária especializada, 2 em Centro de Documentação (CD), 5 responderam ter feito em outro local.

Os egressos que fizeram estágio curricular em duas Unidades de Informação: 3 egressos realizaram estágio curricular em Biblioteca Universitária não Especializada (BUNE), 1 em Biblioteca Universitária especializada (BUE) e em Biblioteca Escolar (BE), Biblioteca Pública (BP), Centro de Documentação (CD), e em outro local nenhum respondente.

Também dos egressos de 2011 que realizaram estágio curricular em duas unidades de Informação, marcando a segunda opção, 3 egressos responderam terem feito estágio em outro local, 1 marcou ter feito em duas unidades de informação mas não marcou nenhuma opção (SR), e em Biblioteca Escolar (BE), Biblioteca Pública (BP), Biblioteca Universitária não especializada (BUNE), Biblioteca Universitária especializada (BUE), Centro de Documentação (CD), como mostra a tabela abaixo.

Tabela 3: Quantidade de Unidade de Informação – 2011.

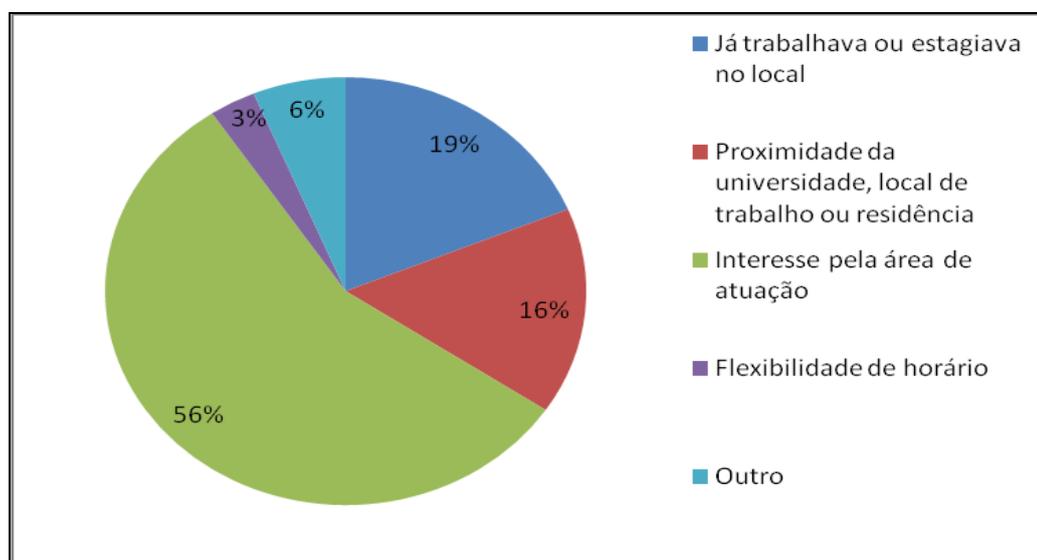
| Quantidade | BE | BP | BUNE | BUE | CD | Outro | SR |
|---|----|----|------|-----|----|-------|----|
| Uma Unidade de Informação | 2 | 0 | 5 | 2 | 2 | 5 | 0 |
| Duas Unidades de Informação (Primeira) | 0 | 0 | 3 | 1 | 0 | 0 | 0 |
| Duas Unidades de Informação (Segunda) | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 3 | 1 |

Legenda: Biblioteca Escolar (BE); Biblioteca Pública (BP); Biblioteca Universitária não Especializada (BUNE); Biblioteca Universitária Especializada (BUE); Centro de Documentação (CD); Sem resposta (SR).

A vantagem de realizar o estágio curricular em diferentes Unidades de Informação é mostrar outras realidades existentes, assim o aluno define sua futura área de atuação. Percebe-se que os egressos não optam por fazer estágio curricular em Biblioteca pública e nem em Biblioteca escolar.

Em relação aos fatores que influenciaram na escolha do local para a realização do estágio curricular (Gráfico 4) por ordem crescente: 56% escolheram o local pelo interesse pela área de atuação, logo 19% responderam que já trabalhava ou estagiava no local, 16% pela proximidade da Universidade, local de trabalho ou residência, 6% por outros motivos e 3% pela flexibilidade de horário. Ver gráfico 4.

Gráfico 4: Fatores que influenciaram na escolha do local para a realização do estágio curricular.



Fonte: A autora (2013).

Como mostra o gráfico acima o fator que leva o aluno à escolha pelo local de estágio curricular é o interesse pela área de atuação. De acordo com Mischiati; Valentim (2005, p.215), que “o bibliotecário é capaz de atuar em qualquer função que vise à organização, ao processamento e à recuperação de informações, é capaz de gerir a informação e o conhecimento; enfim, é capaz de atender às necessidades e demandas de informação da sociedade”.

Quadro 5: Justificativa dos fatores que influenciaram na escolha do local para a realização do estágio curricular

| Identificação | Comentários |
|---------------|--|
| Egresso 1 | Durante a minha graduação realizei vários estágios em diferentes áreas. Neste sentido, para a realização do estágio curricular optei realizá-lo em uma biblioteca de universidade privada, de grande porte e em outra cidade (neste caso fora de Rio Grande). Com isso, alguns fatores que influenciaram na minha escolha foram: Vivenciar as rotinas em uma universidade privada; Obter conhecimento em softwares altamente reconhecidos pelos profissionais da informação (neste caso, o Pergamum); Abrir o “leque” de opções para uma futura entrada no mercado de trabalho e entre outros. |
| Egresso 2 | Pela oportunidade de aprender a usar o Pergamum |
| Egresso 3 | Por não ter nenhuma experiência em biblioteca universitária, o que contribuiu e muito para minha formação. |

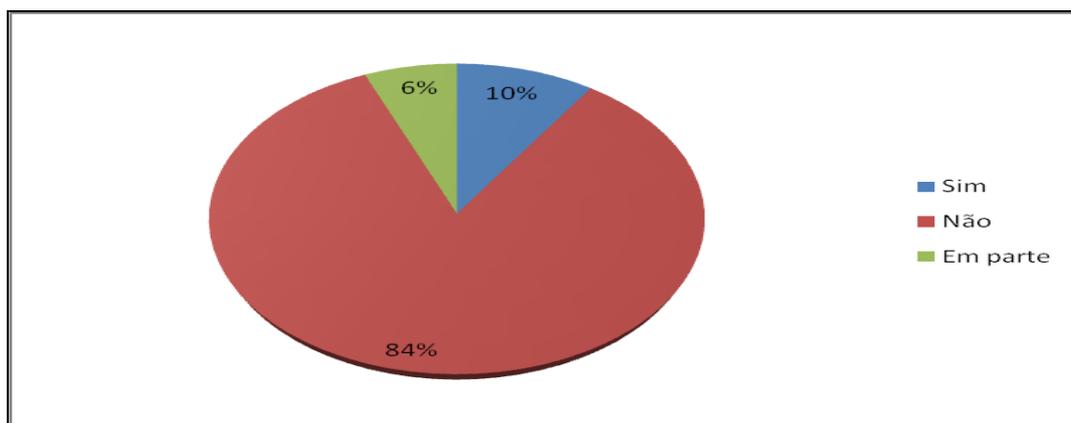
Fonte: A autora (2013).

Percebe-se que a escolha do local é para ampliar o conhecimento na área e experiências diversas em diferentes bibliotecas, assim aumentando a atuação profissional.

A atuação do profissional da informação está pautada, em grande parte, nas habilidades e competências adquiridas no decorrer de sua formação. Cabe ao profissional da informação buscar continuamente a atualização e o aperfeiçoamento, desenvolver as competências necessárias que o mercado e a sociedade exigem, ter consciência do seu papel como profissional e como cidadão, visando uma maior participação na denominada Sociedade da Informação. (Rubi; Euclides e Santos, 2006, p.81)

Com relação a questão 7 *se existiam dificuldades em realizar o estágio curricular?* como pode ser visto (Gráfico 5), a maioria com um percentual de 84% não tiveram dificuldades, 10% tiveram dificuldades e 6 % tiveram dificuldades em parte. Destes respondentes, 3 disseram ter dificuldades com “*a carga horária muito elevada*”, pois no curso de graduação em Biblioteconomia da FURG, o estágio curricular é cumprido no 6º semestre e a carga horária é de 255 horas, sendo ainda cumprido juntamente com o TCC.

Gráfico 5: Existiam dificuldades em realizar o estágio curricular.



Fonte: A autora (2013).

Dos egressos que conseguiram cumprir todas as etapas do estágio que estavam previstas no projeto, 32 egressos responderam cumprir as etapas do projeto, totalizando um percentual de 100%. Visto que, estas etapas são apresentadas no de Projeto de Estágio Curricular primeiramente, antes de o aluno começar a fazer o Estágio Curricular na Unidade de Informação.

Quadro 6: Justificativa das dificuldades em realizar o estágio curricular

| Identificação | Opção | Relatos |
|---------------|----------|--|
| Egresso 1 | Sim | Carga horária muito elevada |
| Egresso 2 | Sim | A principal dificuldade foi em relação a administração do tempo, pois tínhamos que elaborar além do Trabalho de Conclusão (que exige muita dedicação) o projeto de estágio (que também é essencial). |
| Egresso 3 | Sim | Houve dificuldades burocráticas em relação à empresa a qual escolhi para fazer o estágio |
| Egresso 4 | Em parte | Foi complicado conciliar os horários oferecidos pelas instituições com as demais atividades que desempenhávamos (estágios remunerados, disciplinas, TCC) |
| Egresso 5 | Não | Interesse do estagiário é o ponto mais importante |
| Egresso 6 | Não | O que fazemos no estágio é o que aprendemos em sala de aula |
| Egresso 7 | Não | Penso que não existiram “dificuldades”, porém achei a carga horária um pouco “puxada”, ao mesmo tempo que compreendo que esse é o tempo necessário para aqueles colegas que ainda não tiveram muita vivência na área\ |
| Egresso 8 | Não | A única dificuldade não sabe se posso dizer esta palavra, pois não era difícil, apenas não conhecia, foram os sistemas que nunca havia mexido antes. As supervisoras de ambas as instituições que realizei o estágio logo me ensinaram as atividades. O que eu perguntava além do sistema era de |

| | | |
|------------|-----|--|
| | | curiosidade. |
| Egresso 9 | Sim | A principal dificuldade foi em relação a administração do tempo, pois tínhamos que elaborar além do Trabalho de Conclusão (que exige muita dedicação) o projeto de estágio (que também é essencial). |
| Egresso 10 | Não | Não tive dificuldade porque fiz dois anos de estágio não obrigatório antes do estágio curricular |
| Egresso 11 | Não | Fui bem recebida pela instituição e também pela supervisora |

Fonte: A autora (2013).

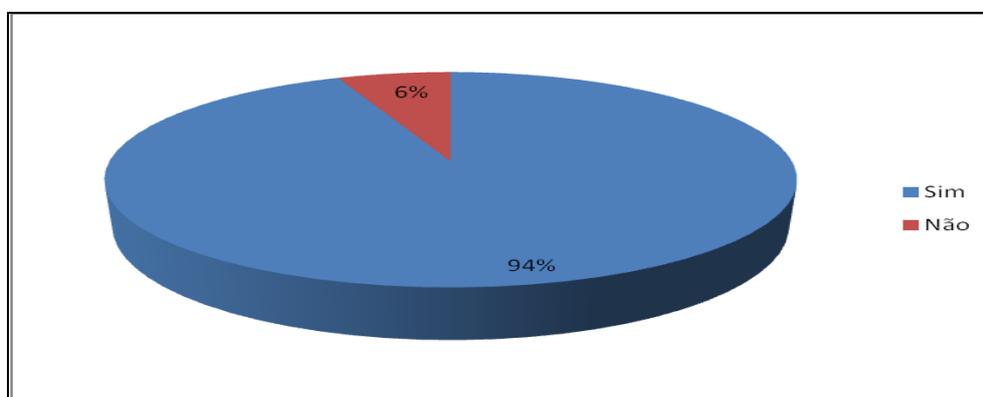
A maioria dos respondentes que tiveram dificuldades comentou que a maior dificuldade em realizar o estágio curricular foi à dificuldade em realizá-lo juntamente com o TCC, sendo que a carga horária do estágio curricular é de 255 horas.

Observa-se na questão 8, que os egressos que se conseguiu cumprir todas as etapas do estágio que estavam previstas no projeto obteve uma avaliação muito satisfatória, pois todos os respondentes conseguiram concluir todas as etapas previstas no projeto.

Na disciplina de projeto de estágio, o aluno faz a visita técnica no local de escolha, que irá concluir seu estágio, conhecendo o local e o futuro supervisor de estágio, fará um projeto que nele estará indicado as etapas que irão seguir para posteriormente completar as 255 horas de estágio o aluno fará um relatório que constatará na prática essas etapas feitas no projeto.

A questão 9 destaca o estágio curricular acerca da contribuição para a sua formação profissional (Gráfico 6). Pode-se dizer que é muito positiva para o curso de Biblioteconomia da FURG totalizando 94% que o estágio curricular contribui para a formação profissional e apenas 6 % que acham que o estágio curricular não contribui para a formação profissional. Ver Gráfico abaixo.

Gráfico 6: Contribuição do estágio curricular para a formação profissional



. Fonte: A autora (2013).

Quadro 7: Justificativa da contribuição do estágio curricular para a formação profissional

| Identificação | Opção | Relatos |
|---------------|-------|---|
| Egresso 1 | Não | Não aprendi praticamente nada de novo que não houvesse aprendido durante o curso nas disciplinas ou em estágios extracurriculares. |
| Egresso 2 | Sim | Aprendi muito no local em que estagiei. |
| Egresso 3 | Sim | Possibilidade de experiência que podemos levar após a conclusão do curso. |
| Egresso 4 | Sim | O estágio é uma prévia da vida profissional na área da biblioteconomia, neste tipo de estágio se consegue aliar a teoria básica com a prática. |
| Egresso 5 | Sim | A experiência que tive das atividades relacionadas com a biblioteca universitária é totalmente diferente da biblioteca escolar, assim concluí o estágio estando apta ao trabalho. |
| Egresso 6 | Sim | Percebi que os ambientes empresariais são um filão pouco objetivado pelos bibliotecários, e, no entanto muito ricos de experiência e pobres de profissionais especializados. |
| Egresso 7 | Sim | Pois hoje como gestora atuante em uma biblioteca universitária, foi devido aos meus estágios ao longo da graduação. |
| Egresso 8 | Sim | O estágio curricular oportunizou-me a aproximação da teoria vista em sala com a prática no cotidiano. As relações interpessoais com os usuários, bem como com os profissionais bibliotecários. |
| Egresso 9 | Sim | O estágio sempre é válido pois nos mostra a realidade da profissão. |
| Egresso 10 | Sim | Contribuiu, pois conheci outro sistema de biblioteca e outra política. |
| Egresso 11 | Sim | Ajuda a colocarmos em prática aquilo que vimos em teoria no curso. |
| Egresso 12 | Sim | Realizei estágio fora da cidade, além de trabalhar com diferentes pessoas, de cultura diferente, pude verificar a diferença de Instituição (Pública X Privada). Instituição privada tem os melhores sistemas, melhor maquinários. |
| Egresso 13 | Sim | Essa experiência, adquirida em uma Instituição com rotina diferenciada das bibliotecas tradicionais (escolares e universitárias, por exemplo), me mostrou a atuação da Biblioteca no serviço “privado”, onde o resultado final acarreta perdas e ganhos para a empresa. |
| Egresso 14 | Sim | Contribuiu, pois nele que coloquei alguns aprendizados em prática e pude aprender também, como por exemplo, utilizar o sistema PERGAMUM e o sistema ALEPH. |
| Egresso 15 | Sim | O estágio curricular contribuiu para vivenciar o que foi aprendido na faculdade, ao mesmo tempo proporcionou conhecer a rotina de uma biblioteca. |
| Egresso 16 | Sim | Porque me colocou em contato com situações reais de uso e necessidade de informação por parte dos usuários da instituição, um fator que mostrou o quanto um bibliotecário pode desenvolver e influenciar no andamento de uma instituição lucrativa. |
| Egresso 17 | Sim | No estágio podemos colocar em prática tudo que aprendemos em |

| | | |
|------------|-----|---|
| | | aula, por isso ele é de extrema importância para o formando. |
| Egresso 18 | Sim | No estágio podemos botar em prática tudo que aprendemos em aula, por isso ele é de extrema importância para o formando. |

Fonte: A autora (2013).

Em resposta do questionário, um dos egressos comentou que: “o estágio não contribuiu, pois aprendeu durante o curso nas disciplinas ou em estágios extracurriculares”. Isso influenciou positivamente, pode-se constatar que as disciplinas do curso ofereceram um bom embasamento e nesse caso o estágio extracurricular ofereceu um bom alicerce que contribuiu para completar o estágio curricular

Evidenciou-se que o estágio curricular contribuiu para a formação profissional, respondendo o objetivo geral desta pesquisa.

[...] viver uma situação profissional como um revés ou um sucesso não é apenas uma experiência pessoal. Trata-se também de uma experiência social, na medida em que o revés e o sucesso de uma ação são igualmente categorias sociais através das quais um grupo define uma ordem de valores e méritos atribuídos à ação (TARDIF; LESSARD, 2005, p. 53).

Percebe-se, nas tabelas abaixo, que nos anos de 2010 e 2011 o estágio mais proporcionou teoria e prática, com frequência de 10 egressos, e, em segunda opção, preparo para enfrentar o mercado de trabalho e visão real da profissão, os dois com frequência de 6 egressos.

Tabela 4: O estágio mais lhe proporcionou – 2010.

| 2010 | A | B | C | D | E | F | G | SR |
|----------|---|---|---|---|---|---|---|----|
| Primeira | 3 | 8 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Segunda | 0 | 1 | 3 | 0 | 1 | 5 | 0 | 2 |

Legenda: (a) Espírito crítico sobre a prática da profissão; (b) Relacionar teoria e prática; (c) Visão real da profissão; (d) Interesse pela pesquisa; (e) Complementação do ensino; (f) Preparo para enfrentar o mercado de trabalho; (g) Outro; (SR) Sem resposta.

Tabela 5: O estágio mais lhe proporcionou- 2011.

| 2011 | A | B | C | d | E | F | G | SR |
|----------|---|----|---|---|---|---|---|----|
| Primeira | 7 | 10 | 2 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Segunda | 0 | 4 | 6 | 0 | 3 | 6 | 0 | 1 |

Legenda: (a) Espírito crítico sobre a prática da profissão; (b) Relacionar teoria e prática; (c) Visão real da profissão; (d) Interesse pela pesquisa; (e) Complementação do ensino; (f) Preparo para enfrentar o mercado de trabalho; (g) Outro; (SR) Sem resposta.

Na questão 11 sobre a disciplina de Projeto de Estágio Curricular teve uma avaliação boa, em relação aos aspectos avaliados. Obteve as seguintes respostas com relação ao seu grau de importância:

A disciplina foi considerada importante para a formação profissional de 17 egressos, já que responderam que concordam que a disciplina de Projeto de Estágio Curricular;

A avaliação da disciplina em relação a possuir os mecanismos necessários para encaminhar o aluno para o campo de estágio, não teve uma avaliação muito boa, pois 11 egressos responderam ser indiferente esse acompanhamento do aluno para o campo de estágio. No entanto, 10 responderam que concordam com os mecanismos de acompanhamento do aluno para o campo de estágio;

Em relação à disciplina proporciona teoria e prática 15 responderam que concordam com essa relação de teoria e prática. Seguido de 7 que concordam totalmente;

Em outra opção diz: à disciplina incentivou a discussão de situações reais vivenciadas no estágio, 12 concordam e 6 dizem ser indiferente estas discussões.

A metodologia adotada na disciplina possibilitou a interação com estágio, 16 responderam que concordam a metodologia adotada e ninguém respondeu se discordam totalmente. A análise dos resultados pode ser vista na tabela abaixo.

Tabela 6: Avaliação da disciplina de Projeto de Estágio Curricular.

| | Discordo totalmente | Discordo | Indiferente | Concordo | Concordo totalmente |
|---|---------------------|----------|-------------|----------|---------------------|
| A disciplina foi importante para minha formação profissional | 1 | 2 | 6 | 17 | 6 |
| A disciplina possui os mecanismos necessários para encaminhar o aluno para o campo de estágio | 2 | 4 | 12 | 9 | 5 |
| A disciplina proporciona teoria e prática | 1 | 4 | 5 | 15 | 7 |
| A disciplina incentivou a discussão de situações reais vivenciadas no estágio | 4 | 5 | 6 | 12 | 5 |
| A metodologia adotada na disciplina possibilitou | | | | | |

| | | | | | |
|-------------------------|---|---|----|----|---|
| a interação com estágio | 0 | 3 | 10 | 16 | 2 |
|-------------------------|---|---|----|----|---|

Fonte: A autora (2013).

A avaliação da experiência adquirida nos estágios curriculares para o seu desenvolvimento acadêmico foi muito positiva. A primeira questão do questionário, se os estágios atrapalharam o desempenho acadêmico 19 egressos discordam totalmente e 9 discordam que os estágios atrapalhe o seu desempenho.

Os estágios favoreceram o processo de ensino-aprendizagem 15 concordam totalmente e 14 concordam.

Os estágios me proporcionaram base para o exercício profissional 14 concordam totalmente e também 14 concordam.

Dessa maneira, segundo os respondentes, a experiência adquirida no estágio curricular realizados para o desenvolvimento acadêmico e profissional contribui muito, pois é o momento em que tudo que foi visto na teoria poderá ser aplicado, e também o momento de tirar dúvidas que surjam. Ver tabela abaixo.

Tabela 7: Avaliação da contribuição da experiência adquirida no(s) estágio(s) curricular(es) realizados para o seu desenvolvimento acadêmico e profissional .

| | Discordo totalmente | Discordo | Indiferente | Concordo | Concordo totalmente |
|--|---------------------|----------|-------------|----------|---------------------|
| Os estágios atrapalharam meu desempenho acadêmico | 19 | 9 | 2 | 1 | 1 |
| Os estágios favoreceram o processo de ensino-aprendizagem | 1 | 1 | 1 | 14 | 15 |
| Os estágios me proporcionaram base para o exercício profissional | 2 | 1 | 1 | 14 | 14 |

Fonte: A autora (2013).

A avaliação do estágio curricular para o desenvolvimento de competências e valores comportamentais também foi positiva, observa-se na tabela abaixo, e destaca – se que 17 egressos consideram muito importante o trabalho em equipe, 16 acham relacionamento interpessoal e 15 acham a disciplina muito importante, 16 egressos acham o senso de hierarquia importante e 12 acham a liderança importante para o desenvolvimento de competências e valores comportamentais.

Quanto a Administração de tempo 13 acham a escala de muito importante e importante para o desenvolvimento de competências e valores comportamentais. Os dados de frequência são apresentados na tabela abaixo.

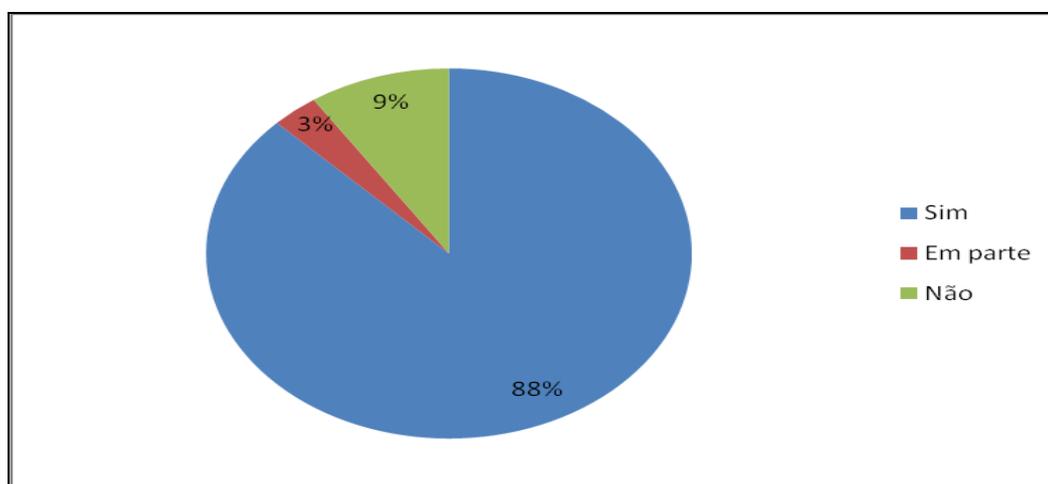
Tabela 8: Avaliação do estágio curricular para o desenvolvimento de competências e valores comportamentais

| | Sem importância | Pouca importância | Importância média | Importante | Muito importante |
|-----------------------------|-----------------|-------------------|-------------------|------------|------------------|
| Trabalho em equipe | 1 | 2 | 2 | 10 | 17 |
| Senso de hierarquia | 2 | 1 | 4 | 16 | 9 |
| Disciplina | 2 | 1 | 2 | 12 | 15 |
| Liderança | 2 | 1 | 2 | 12 | 8 |
| Relacionamento interpessoal | 1 | 2 | 6 | 7 | 16 |
| Administração de tempo | 1 | 2 | 3 | 13 | 13 |

. Fonte: A autora (2013).

Na avaliação da disciplina abordou o supervisor de estágio curricular, que é aquele responsável pela Instituição Concedente que tem formação na mesma área de curso do estagiário, que irá supervisioná-lo no estágio. Essa questão foi bem positiva, pois, o supervisor de estágio auxiliou nas dificuldades de 88% dos egressos, 9% não auxiliou nas dificuldades e 3% auxiliou em parte nas dificuldades. Ver gráfico abaixo.

Gráfico 7: O supervisor de estágio lhe auxiliou nas dificuldades encontradas.



Fonte: A autora (2013).

Segundo Roque e Ohira (2000) “O supervisor de estágio tem um importante papel, pois cabe a ele, supervisionar as tarefas e atividades práticas desenvolvidas nas bibliotecas/unidades de informação, pelos estagiários – estudantes do Curso de Biblioteconomia.

Quadro 8: Justificativa: o supervisor de estágio lhe auxiliou nas dificuldades encontradas

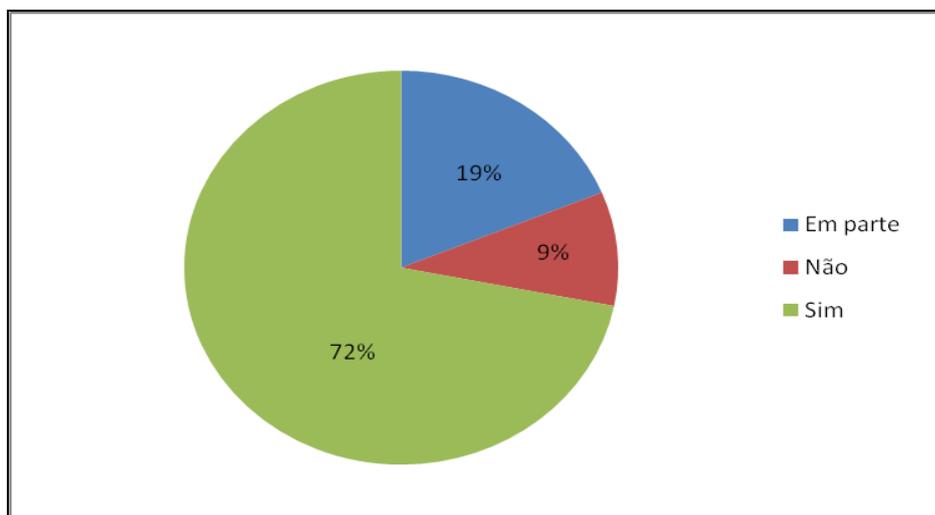
| | | |
|------------|-----|---|
| Egresso 1 | Sim | Todas as dúvidas encontradas foram sanadas pelo supervisor. |
| Egresso 2 | Sim | Sempre que não podia responder às minhas questões na hora, eu era atendida no dia seguinte. |
| Egresso 3 | Sim | Sempre que necessário. |
| Egresso 4 | Sim | Sempre retornou meus questionamentos e auxiliou no planejamento das atividades. |
| Egresso 5 | Sim | Contribuíram muito. |
| Egresso 6 | Sim | Explicando algumas maneiras para o trabalho ser melhor e mais atraente, como facilitar o entendimento das atividades que eram desenvolvidas. |
| Egresso 7 | Sim | Sempre esteve disponível. |
| Egresso 8 | Sim | O sucesso do estágio curricular depende diretamente do supervisor, e no meu caso foi perfeito. |
| Egresso 9 | Sim | Embora não tenha encontrado dificuldade durante o período do estágio, quando solicitado, minhas supervisoras sempre foram atenciosas e dispostas a ensinar as atividades a serem desenvolvidas. |
| Egresso 10 | Sim | Em qualquer dificuldade encontrada, era possível contar com a orientação da supervisora. |
| Egresso 11 | Sim | A bibliotecária e supervisora de estágio estavam sempre juntas e participavam de todas as discussões, dúvidas e dificuldades que apareciam ao decorrer do estágio, além de ser uma excelente profissional, era uma pessoa maravilhosa e de extrema importância para todas nós que tivemos a honra de fazer nosso estágio com ela. |
| Egresso 12 | Sim | Minha supervisora de estágio foi uma grande professora e amiga pra mim, e hoje, mesmo que não estejamos mais trabalhando juntas, sempre a procuro para tirar dúvidas. |
| Egresso 13 | Sim | Toda e qualquer dúvida que eu tinha foi esclarecida. |
| Egresso 14 | Não | Não acompanhou o estágio. |

Fonte: A autora, 2013

Pode-se dizer que, o supervisor de estágio esteve presente auxiliando nas dificuldades encontradas e expondo os ensinamentos sobre as atividades a serem executadas.

Outra questão era pra avaliar o orientador (Gráfico 8), que é professor que faz o acompanhamento do aluno no local do estágio, 72 % dizem ter tido o acompanhamento durante o estágio curricular, 19% tiveram em parte o acompanhamento e 9% não tiveram nenhum acompanhamento por parte do orientador.

Gráfico 8: O orientador de estágio fez o acompanhamento necessário durante o estagio curricular.



Fonte: A autora (2013).

Quadro 9: Justificativa: O orientador de estágio fez o acompanhamento necessário durante o estagio curricular

| | | |
|------------|----------|---|
| Egresso 1 | Sim | O orientador acompanhou o meu desenvolvimento na realização do estágio curricular. Neste sentido, o acompanhamento foi realizado diretamente comigo e, também, através do supervisor. |
| Egresso 2 | Sim | Visitou meus dois locais de estágio. |
| Egresso 3 | Sim | Fez as visitas no local do estágio e me orientou muito bem no relatório. |
| Egresso 4 | Sim | O orientador fez o que pode, fez algumas visitas. |
| Egresso 5 | Sim | O orientador comparecia na instituição para conversar com o estagiário sobre o andamento dos trabalhos e com a supervisora sobre como estávamos nos saindo. |
| Egresso 6 | Sim | Minha supervisora de estágio fez o acompanhamento necessário, mesmo sendo realizado em outra cidade. |
| Egresso 7 | Sim | Manteve contato tanto presencial quanto por e-mail e foi fazer as visitas de avaliação quando necessário. |
| Egresso 8 | Sim | Contribuiu muito com meu aprendizado. |
| Egresso 9 | Em parte | O orientador não tinha muito tempo disponível para nos acompanhar, pois ele ministrava aulas durante os horário em que nós estávamos no estagio, mas sempre que precisávamos ele nos auxiliava e se preciso comparecia no local do estágio. |
| Egresso 10 | Em parte | Muitas vezes a orientadora não podia estar presente, pois tinha compromissos como: orientação de TCC e atividades pessoais. |

| | | |
|------------|----------|--|
| Egresso 11 | Em parte | A ajuda não foi negada quando solicitada. |
| Egresso 12 | Não | Por ter realizado em Caxias do Sul, não tive acompanhamento presencial por parte dele. |
| Egresso 13 | Não | Não fez nenhuma visita. |

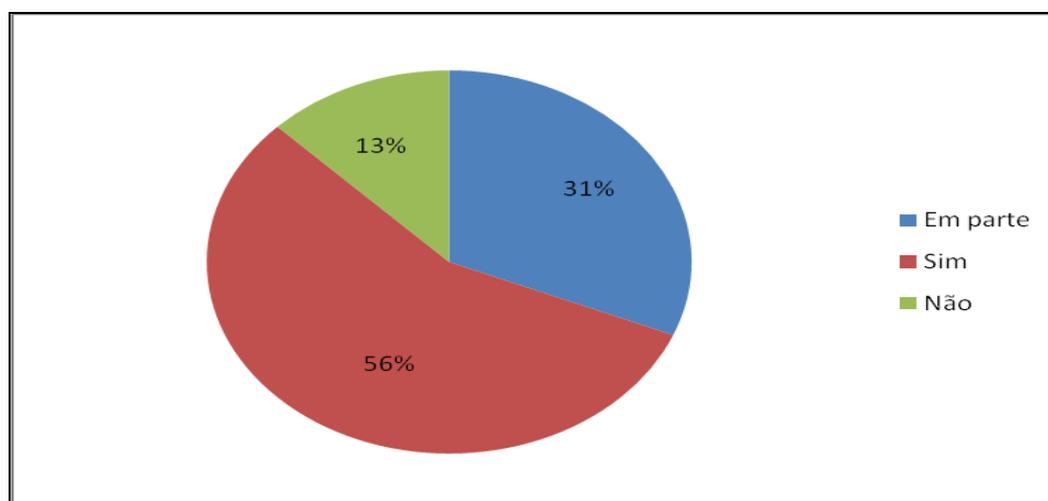
Fonte: A autora, 2013

4.3 Práticas Profissionais

Contemplando a terceira divisão a questão das disciplinas de práticas profissionais foi perguntada se as disciplinas abordaram as principais atividades da área em diferentes tipos de bibliotecas (Gráfico 9).

Sendo assim, 56% dos respondentes disseram que a disciplina de pratica profissional aborda as atividades da área em diferentes tipos de bibliotecas, já 31% dizem abordar em parte as atividades em diferentes tipos de bibliotecas, e 13% dizem que a disciplina não aborda, como mostra o gráfico abaixo.

Gráfico 9: As disciplinas de “Prática Profissional” abordaram as principais atividades da área em diferentes tipos de bibliotecas.



Fonte: A autora (2013).

Quadro 10: Justificativa: As disciplinas de “Prática Profissional” abordaram as principais atividades da área em diferentes tipos de bibliotecas.

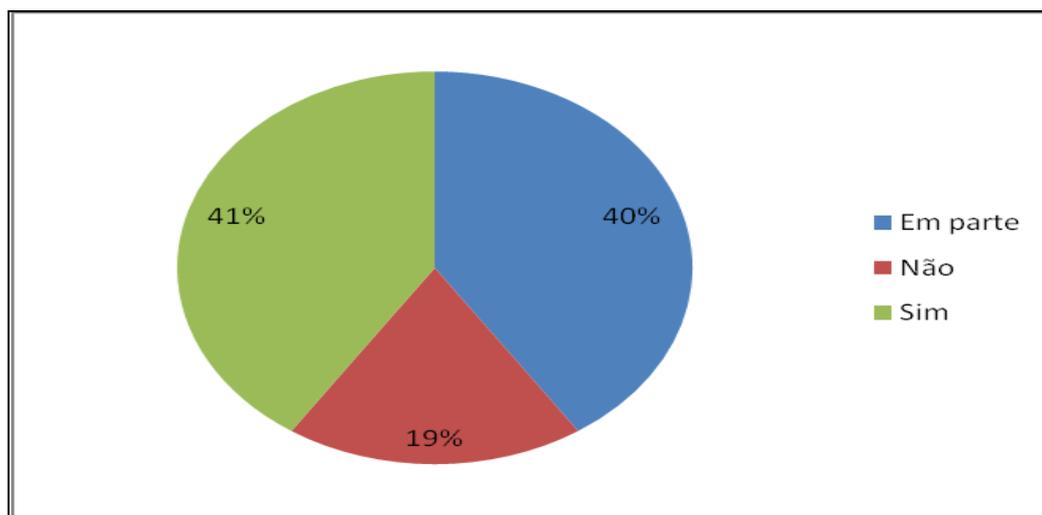
| | | |
|------------|----------|---|
| Egresso 1 | Sim | Pois além de ser necessário era o que a disciplina se propunha |
| Egresso 2 | Sim | Creio que as práticas profissionais poderiam ter sido em locais mais diversificados. |
| Egresso 3 | Sim | Através das práticas profissionais tive contato com as mais diferenciadas “esferas” da área. |
| Egresso 4 | Sim | Acredito que abordaram, pois eram oferecidas práticas nos mais diversos locais, nas mais diversas áreas. Para que assim, pudéssemos enquanto educando experimentar e ter certeza da área de atuação. |
| Egresso 5 | Sim | Mais diversidades das atividades da área. |
| Egresso 6 | Em parte | De forma geral foi, as mais abordadas foram bibliotecas universitárias, públicas e escolares |
| Egresso 7 | Em parte | Esta resposta está ligada ao local que se escolhe para a realização do estágio e ao que é permitido ao estagiário executar. No meu caso poderia ter explorado um pouco mais. |
| Egresso 8 | Em parte | A disciplina de Prática Profissional é de acordo com o interesse dos professores e não dos alunos, aí que está o problema, em alguns momentos podem realizá-las porque é obrigado, mas com desinteresse. |
| Egresso 9 | Em parte | Em parte, pois não oferecem muitas opções de trabalhos diversificados |
| Egresso 10 | Não | Acredito que na disciplina de prática profissional, as principais atividades biblioteconômicas foram contempladas, porém em diferentes tipos de bibliotecas, foi na medida do possível. Sabemos que existem inúmeras tipologias de bibliotecas: públicas, universitárias, escolares, especializadas, comunitárias, alternativas entre outras. Neste contexto, creio que seja inviável que todas sejam contempladas pelos docentes. Além disso, existem as diversas possibilidades para o exercício da profissão de bibliotecário além das bibliotecas nos quais alguns docentes apresentam nesta disciplina. Contudo, ressalto que as atividades biblioteconômicas são contempladas nesta disciplina. _ |
| Egresso 11 | Não | O tempo de prática que cada aula permite é curto para conhecermos o básico daquela atividade. Talvez dada à didática utilizada por alguns professores que não permitem expandir o debate e levantar pontos importantes dela |
| Egresso 12 | Não | Deveria ter mais opções de atividades |

Fonte: A autora, 2013

Em relação às disciplinas de “Prática Profissional” pode-se constatar, segundo as justificativas dos egressos, que deveria ter mais diversidade, assim não abordando as principais atividades da área em diferentes tipos de bibliotecas.

Para 41% dos egressos, a disciplina de Práticas profissionais é bem elaborada; para 40% a disciplina está em parte bem elaborada, e 19 % acreditam que a disciplina não esteja bem elaborada. Como mostra o gráfico abaixo.

Gráfico 10: As disciplinas de “Prática Profissional” são bem elaboradas.



Fonte: A autora (2013).

Quadro 11: Justificativa: As disciplinas de “Prática Profissional” são bem elaboradas

| | | |
|------------|----------|---|
| Egresso 1 | Sim | As quais eu cursei, considero que sim. |
| Egresso 2 | Sim | Cada professor oferece a prática de acordo com seus conhecimentos para melhor auxiliar os alunos. Dessa forma, consigo bem elaborada. |
| Egresso 3 | Em parte | Acho que deveria ser elaborada alguma atividade prática já no início, no primeiro ano, para que o estudante pudesse conhecer mais sobre a profissão. |
| Egresso 4 | Em parte | Não foi perguntada a necessidade e dificuldade real da turma. |
| Egresso 5 | Em parte | Pois acredito que ao invés de terem 4 práticas profissionais durante o curso e serem elaboradas desenvolvidas as mesmas atividades em todas as 4, deveria ter mais estágios durante o curso e serem desenvolvidas atividades diferentes em cada um deles. |
| Egresso 6 | Em parte | Acho extremamente importante estas práticas. Porém, acredito que em alguns locais disponíveis para a realização da prática seja perda de tempo, pois não acrescenta aprendizado algum. |
| Egresso 7 | Em parte | A idéia é pertinente, mas pô-la em prática é complexo... |
| Egresso 8 | Em parte | Acredito que poderia oferecer um suporte de como é a realidade de cada biblioteca. |
| Egresso 9 | Em parte | Visto que nem sempre o que foi proposto pelo professor é cumprido. Algumas vezes esperamos mais. |
| Egresso 10 | Em parte | Poderia haver mais aulas e menos alunos por orientador, no máximo 3. |
| Egresso 11 | Não | Apesar de terem sido realizadas na biblioteca, o espaço é pequeno e as ferramentas insuficientes para todos do grupo, trabalhou-se com a parte manual, mas fica pendente a parte de inserção dos materiais no sistema. |
| Egresso 12 | Não | Falta planejamento por parte dos professores do curso; acompanhamento das atividades; uma variedade maior de especialidades. |
| Egresso 13 | Não | Não as considero bem elaboradas, mas estavam se encaminhando para isso. |

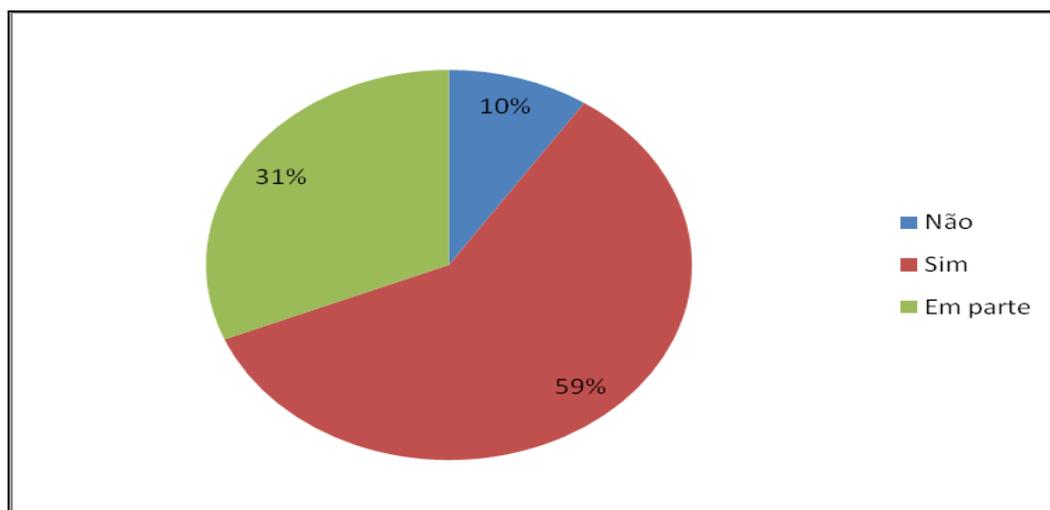
Fonte: A autora, 2013

Em relação a disciplina de Práticas Profissionais, devem ser bem elaboradas pois, segundo Marquetis (2001, p.33)

A experiência prática [...] tem papel relevante na formação profissional, pois auxilia o estudante a obter competência e a se transformar no profissional de amanhã, oferecendo-lhe a possibilidade de identificar, com maior clareza, a finalidade de seus estudos e de mensurar suas possibilidades. Portanto, o estágio deve ser muito bem desenvolvido, pois, basicamente, é através dele que existirão bons, ou maus profissionais.

Em relação à estrutura do estágio curricular na FURG (Gráfico 11), 59% consideram a estrutura adequada, 31% consideram em parte adequada e apenas 10% não acham a estrutura adequada.

Gráfico 11: Você considera adequada a estruturação do estágio curricular do curso.



Fonte: A autora (2013).

Quadro 12: Justificativa da estruturação do Estágio Curricular do curso

| | | |
|-----------|----------|---|
| Egresso 1 | Sim | Considero esta estrutura adequada e facilitadora ao acadêmico. |
| Egresso 2 | Sim | Primeiro aprendemos as atividades desenvolvidas no local, depois elaboramos atividades que seriam realizadas, para no estágio praticarmos as atividades projetadas. |
| Egresso 3 | Em parte | Acredito que esta estrutura curricular seja boa, claro, que poderia haver algumas melhorias. Acredito que no curso de Biblioteconomia tenha muitos créditos optativos a serem cursados, (30 créditos), por exemplo, poderia haver mais práticas profissionais, pois a carga horária desta disciplina é baixa. |
| Egresso 4 | Em parte | Para mim as práticas que o currículo do curso disponibiliza já são suficientes para que os acadêmicos aprendam na prática tudo que aprenderam em sala de aula e possam presenciar situações diferentes dentro de instituições distintas, assim como nos estágios, sendo assim poderiam diminuir as práticas e focar |

| | | |
|------------|----------|--|
| | | mais nas disciplinas que são específicas do curso como, por exemplo, a classificação e indexação que são uma das atividades mais importantes do curso de biblioteconomia. |
| Egresso 5 | Em parte | Penso que a estrutura do estágio curricular fica sobrecarregada, principalmente pelo projeto do estágio que ocorre juntamente com a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso. |
| Egresso 6 | Em parte | Acho que essa parte do projeto fica muito repetitiva e cansativa e a carga horária extensa |
| Egresso 7 | Em parte | No todo, o processo é muito válido. Percebe-se a necessidade de algumas melhorias. |
| Egresso 8 | Em parte | Acredito que, com esta estrutura, o acadêmico sai preparado para o mercado de trabalho, porém, penso que duas práticas profissionais seriam suficientes e não três. |
| Egresso 9 | Em parte | Considero as práticas profissionais muito mais objetivas e menos estressante do que o estágio curricular. Quanto ao estágio curricular propriamente dito, acho bem estruturado, porém penso que a carga horária exigida é um pouco extensa. |
| Egresso 10 | Não | A carga horária das Práticas profissionais precisa valer como hora do estágio curricular, bem como as atividades de estágios desempenhadas pelos alunos durante o curso, inclusive e principalmente aquelas práticas de estágio extracurricular, nos ambientes que há bibliotecários para a supervisão dos estagiários; O estágio curricular precisa ser realizado através das Práticas, durante o curso, desde o segundo ano, para que o oitavo semestre do curso seja dedicado ao TCC, bem como para a realização de concursos pelos alunos interessados; os alunos que se dedicam no último ano as seleções de mestrado precisam ser incentivados pelo corpo docente do curso, o qual o estágio curricular com a carga horária que está no momento não possibilita que o aluno se dedique aos seus estudos; o estágio curricular necessita ser realizado em ambientes que possua bibliotecário permanentemente e não apenas de nome, pois o estágio serve, além de outras coisas, para que possibilite ao aluno o convívio profissional da profissão, mas também para que possa relacionar a teoria com a prática e para tanto a figura de um bibliotecário atuante na supervisão do estágio se faz necessária para auxiliar o aluno nas possíveis dificuldades que encontre. |
| Egresso 11 | Não | Carga horária muito elevada . |

Fonte: A autora, 2013

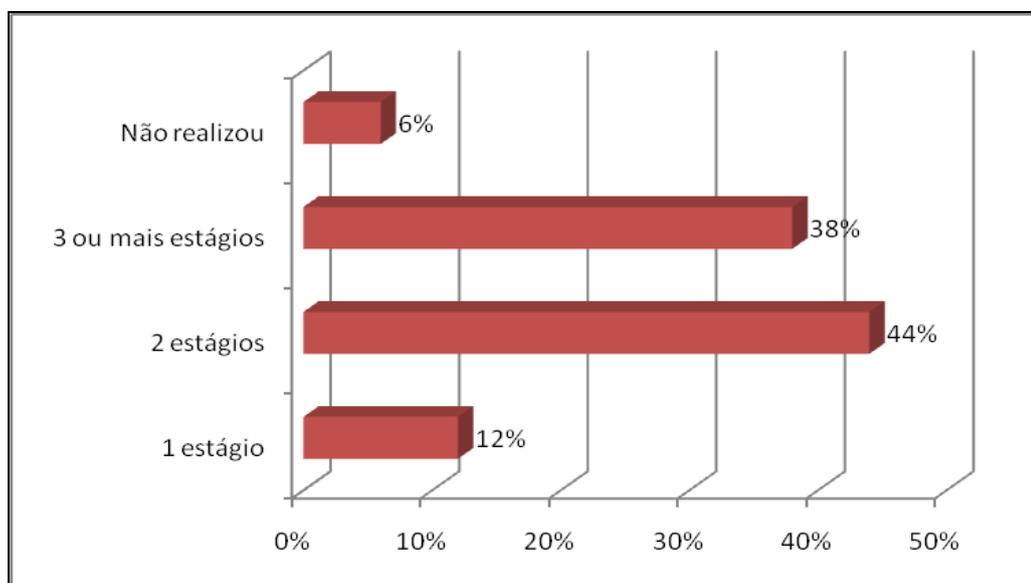
Ao analisar as respostas dos egressos pode-se concluir que o estágio curricular não está adequado pois a carga horária é muito elevada e deveria haver mais práticas profissionais para contar como horas, assim no oitavo semestre do curso de biblioteconomia os alunos se dediquem só ao TCC.

4.4 Estágio Extracurricular

Como pode-se perceber no gráfico abaixo, os estágios estão presentes na vida acadêmica, 44 % realizaram 2 estágios, 38% realizam 3 ou mais estágios durante o curso

de graduação, 12 % realizaram 1 estágio e 6% não realizaram nenhum estágio extracurricular.

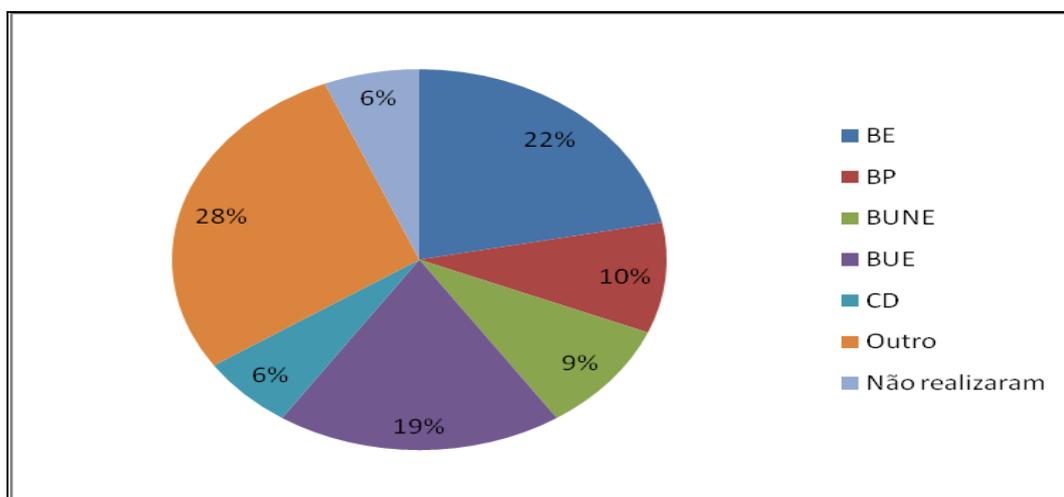
Gráfico 12: Quantidade de estágios extracurriculares realizados durante a graduação.



Fonte: A autora (2013).

Os egressos realizaram seu estágio extracurricular, 28% em outras instituições 22 % em Biblioteca Escolar, 19% em Biblioteca Universitária Especializada, 10 % em Biblioteca Pública, 9% em Biblioteca Universitária não especializada, 6 % em Centro de Documentação e 6% não realizaram estágios extracurriculares durante a graduação em Biblioteconomia.

Gráfico 13: Tipo de biblioteca ou unidade de informação você realizou o estágio extracurricular.



Legenda: Biblioteca Escolar (BE); Biblioteca Pública (BP); Biblioteca Universitária não Especializada (BUNE); Biblioteca Universitária Especializada (BUE); Centro de Documentação (CD)

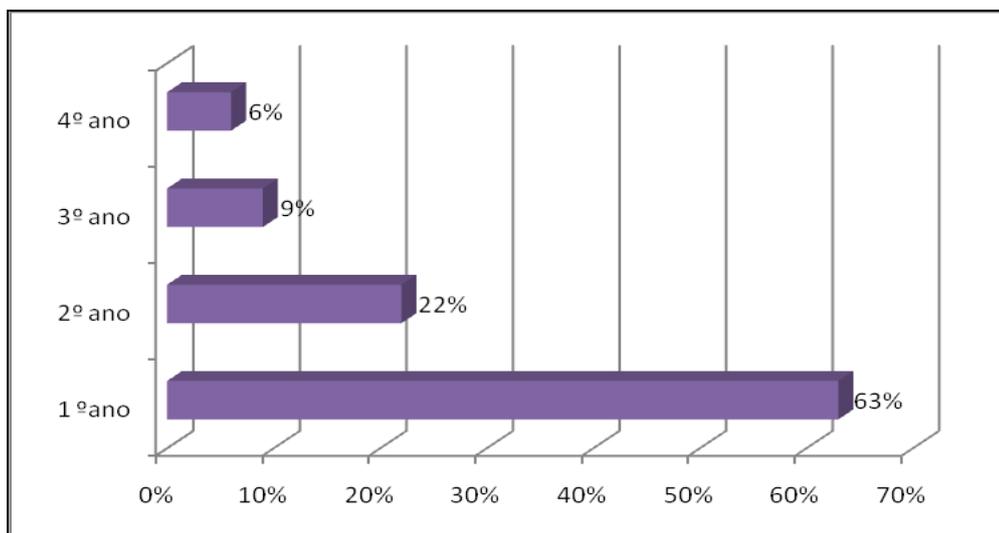
A maioria dos egressos realizou seu estágio extracurricular a partir do 1º ano

(63%), e 22 % a partir do 2º ano, 9% realizaram estágio a partir do 3º ano e 6% a partir do 4º ano. Estes dados podem ser um pouco negativo, pois o ideal é que o estágio seja realizado a partir do 2º ano ou mais, pois os alunos já estão mais preparados com a parte teórica e nem conhecimentos pertinentes que são exigidos da área.

Os egressos que responderam ter feito em outra Instituição ou Unidade de Informação, disseram ter feito em:

- Arquivo jurídico
- Repositório Institucional
- Portal de periódicos científicos
- Biblioteca Comunitária

Gráfico 14: A partir de que ano você realizou estágio(s) extracurricular(es).



Fonte: A autora (2013).

Observa-se que conhecer as possibilidades de atuações da área obteve como resposta de 21 egressos como “*muito importante*” seguido de 20 egressos que acham “*muito importante*” ter realizado o estágios extracurricular pelo desejo de desenvolver e treinar habilidades.

Em relação a necessidade financeira foi indicado por 9 egressos como “*muito importante*” e as grandes ofertas de vagas de estágios foi marcado por 8 egressos sendo “*sem importância*” para ter realizado o estágio extracurricular.

Tabela 9: A importância de cada aspecto abaixo para que você tenha realizado o estágio extracurricular

| | Sem importância | Pouca importância | Importância média | Importante | Muito importante |
|--|-----------------|-------------------|-------------------|------------|------------------|
| Necessidade financeira | 3 | 3 | 6 | 7 | 9 |
| Grandes ofertas de vagas de estágios | 8 | 7 | 6 | 6 | 1 |
| Desejo de desenvolver e treinar habilidades | 0 | 0 | 2 | 7 | 20 |
| Conhecer as possibilidades de atuações da área | 0 | 0 | 0 | 8 | 21 |

Fonte: A autora (2013).

Na avaliação do estágio extracurricular realizados para o seu desenvolvimento acadêmico e profissional, 20 egressos discordam totalmente que os estágios atrapalham o desempenho acadêmico, 15 concordam totalmente que os estágios favorecem o processo de ensino-aprendizagem, seguidos de 17 que também concordam totalmente que os estágios proporcionam base para o exercício profissional.

Tabela 10: Avaliação da contribuição da experiência adquirida no(s) estágio(s) extracurricular(es) realizados para o seu desenvolvimento acadêmico e profissional.

| | Discordo totalmente | Discordo | Indiferente | Concordo | Concordo totalmente |
|--|---------------------|----------|-------------|----------|---------------------|
| Os estágios atrapalham meu desempenho acadêmico | 20 | 9 | 0 | 0 | 0 |
| Os estágios favoreceram o processo de ensino-aprendizagem | 0 | 0 | 1 | 13 | 15 |
| Os estágios me proporcionaram base para o exercício profissional | 0 | 1 | 0 | 11 | 17 |

Fonte: A autora (2013).

Constatou-se que os estágios auxiliam no desempenho e desenvolvimento das atividades. Em resposta como justificativa da questão presente no questionário o egresso diz

que: “*nos permite contato com outros profissionais da área fortalecendo intercambio de idéias e redes de relacionamento da categoria*”

Outra questão avaliando o estágio extracurricular para o desenvolvimento de competências e valores comportamentais, considera-se muito positiva, pois o relacionamento interpessoal que obteve maior índice de frequência, sendo que 19 egressos acham esse aspecto muito importante para o desenvolvimento de competências e valores comportamentais.

Outros aspectos que foram muito importantes é o trabalho em equipe, 17 egressos marcaram, seguidos de 17 que acham a disciplina muito importante também, empatados a administração de tempo e 12 acham a liderança, 15 egressos acham o senso de hierarquia ser importante para o desenvolvimento de competências e valores comportamentais.

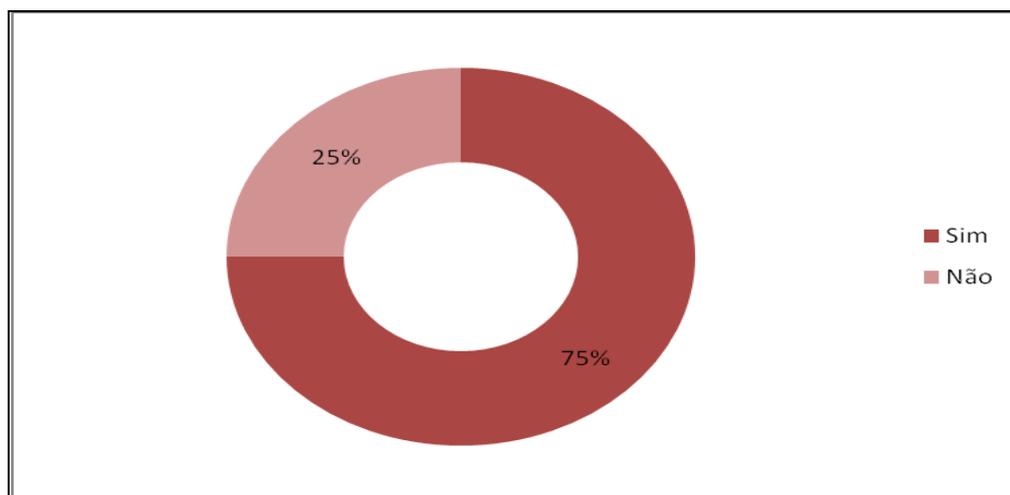
Tabela 11: Avaliação do estágio extracurricular para o desenvolvimento de competências e valores comportamentais.

| | Sem importância | Pouca importância | Importância média | Importante | Muito importante |
|-----------------------------|-----------------|-------------------|-------------------|------------|------------------|
| Trabalho em equipe | 1 | 0 | 1 | 12 | 16 |
| Senso de hierarquia | 0 | 0 | 4 | 15 | 11 |
| Disciplina | 0 | 0 | 2 | 11 | 17 |
| Liderança | 0 | 2 | 6 | 10 | 12 |
| Relacionamento interpessoal | 1 | 0 | 2 | 8 | 19 |
| Administração de tempo | 1 | 1 | 4 | 7 | 17 |

Fonte: A autora (2013).

4.5 Vida Profissional

Essa questão é importante para saber se os egressos estão atuando na área atualmente. Foi constatado que 75 % trabalham na área e 25 % não trabalham na área.

Gráfico 15: Você trabalha na área de Biblioteconomia atualmente.

Fonte: A autora (2013).

Quadro 13: Justificativa dos egressos não trabalharem na área atualmente

| | |
|-----------|--|
| Egresso 1 | O mercado da gestão de documentos, da informação, do conhecimento é utópico, na prática os bibliotecários não têm essa opção, restando apenas uma prática de trabalho arcaica e pouco produtiva como profissional e para os usuários, ou seja, é um trabalho ultrapassado que tem uma promessa de reformulação que eu não encontrei no dia a dia. |
| Egresso 2 | Já fui aprovada em concurso público, mas ainda aguardo nomeação. Sou professora da Rede Municipal. |
| Egresso 3 | Também trabalho como corretora de imóveis e, na nossa cidade, encontrei muito mais oportunidades de ganhar mais como corretora do que como bibliotecária, além de que é difícil encontrar uma vaga para biblioteconomia na cidade do Rio Grande. Agora me mudei de cidade e estou prestando concursos e procurando algum emprego na área da biblioteconomia, se não encontrar, vou trabalhar como corretora até passar em um concurso na área. |
| Egresso 4 | Faço outra faculdade e estudo para o mestrado. |
| Egresso 5 | Continuidade de estudos. |

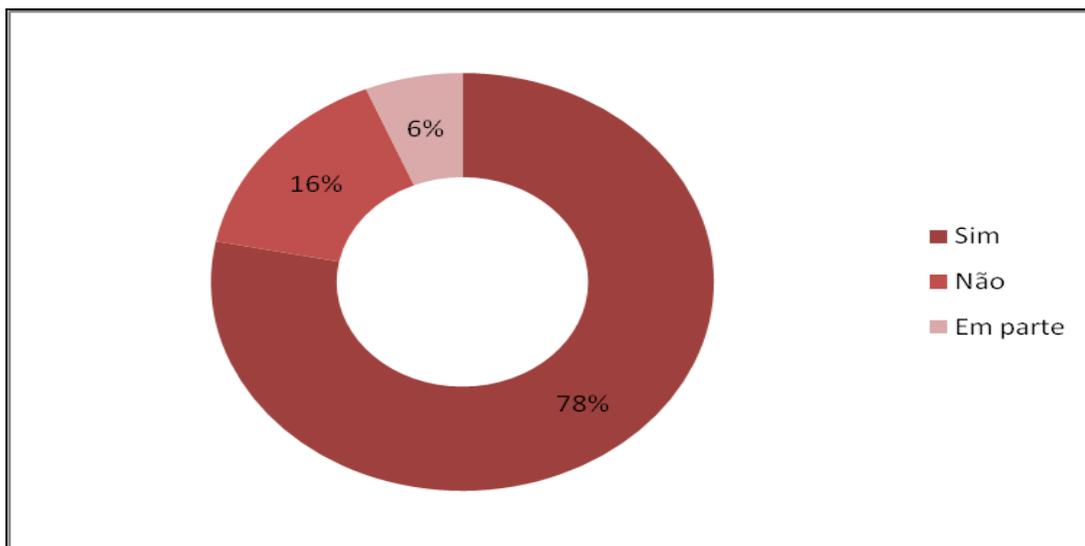
Fonte: A autora, 2013

Como mostra o quadro acima a maioria estuda para concursos e apostam na continuidade dos estudos por quererem trabalhar na área. Segundo Valentim (2002) apud Nunes (2005, p. 34) inúmeros fatores contribuem para o profissional da informação conseguir emprego na área. São eles: “ter experiência profissional (técnica/científica); Saber utilizar tecnologias de informação (TI); ter domínio de pelo menos uma língua estrangeira (inglês); ter domínio da WEB e de ferramentas para a conectividade”

4.6 Geral

Essa parte da pesquisa buscou entender a visão do profissional, principalmente pela maioria que já estão inseridas na área que podem nos dizer se alterou, como mostra o gráfico abaixo, podemos afirmar que 78% dizem que o estágio alterou sua visão da profissão, 16% acreditam não ter alterado e 6% dizem ter alterado em parte.

Gráfico 16: O estágio (curricular ou extracurricular) alterou a sua visão da profissão



Fonte: A autora (2013).

Quadro 14: Justificativa quanto à visão da profissão

| | |
|-----------|---|
| Egresso 1 | Fez-me vivenciar o que estava aprendendo e a me interessar cada vez mais pela Biblioteconomia. |
| Egresso 2 | Eu tive a oportunidade de ter contato com áreas que eu nem imaginava serem de competência do bibliotecário e que me agradaram bastante. |
| Egresso 3 | A partir destes relacionamentos (com pessoas e materiais) a realidade da profissão e a importância do curso de Biblioteconomia ganham “corpo”. É neste momento que a teoria é posta à prova. Desenvolve-se o senso crítico a respeito do curso e da profissão e no meu balanço o resultado foi positivo. |
| Egresso 4 | Percebi que o mercado era limitado, e que a função, a profissão em si, pouco mudou desde os anos 60 quando foi regulamentada (1969); e, por conseguinte, cheguei ao entendimento que eu não deveria investir em uma área de trabalho que aparentemente não está progredindo. |
| Egresso 5 | Porque já tinha direcionado as práticas que gosto na área. |
| Egresso 6 | Não realizei estágio extracurricular, pois já trabalhava em uma biblioteca escolar de uma escola particular, as práticas e os estágios contribuíram para uma melhor atuação nesta escola. E o estágio curricular, em particular me possibilitou ingressar no mercado de trabalho, por adquirir conhecimentos que só na prática se consegue. |
| Egresso 7 | Achava que os campos de atuação fossem mais limitados, mas os estágios possibilitam ver que nosso campo de atuação é muito amplo. |
| Egresso 8 | Com a realização dos estágios percebi que podemos atuar em vários campos. |

| | |
|------------|---|
| Egresso 9 | Qualquer estágio, seja ele até voluntário, contribui para nossa qualificação tanto profissional quanto pessoal. |
| Egresso 10 | Percebi uma gama de possibilidades para exercer a profissão. Diferente da percepção da qual eu tinha no início da minha graduação. |
| Egresso 11 | Sim, a partir dessas oportunidades consegui entender o que é a Biblioteconomia. Além disso, conheci e aprendi na prática a profissão. |
| Egresso 12 | Proporcionou a experiência em atuar em diferentes instituições, conhecer seus dilemas e desafios. O que na teoria essa visão era limitada. |
| Egresso 13 | Percebi que realmente gostei da profissão que escolhi. |
| Egresso 14 | Pois com os estágios percebi com maior facilidade a importância da presença de um profissional bibliotecário, pois a profissão de bibliotecário ou profissional da informação faz toda a diferença para a vida de uma pessoa, seja dentro de uma biblioteca escolar ou em uma biblioteca universitária. |
| Egresso 16 | Pude verificar que a formação só se complementa com a prática e que em cada instituição é exigido um novo perfil e novos desafios. |
| Egresso 17 | Inclusive o local onde trabalho hoje eu já atuei como estagiária extracurricular. Sou concursada pela prefeitura e fiz o concurso justamente por ter gostado do local em que estagiei. |
| Egresso 18 | Sim, percebi que o mercado era limitado, e que a função, a profissão em si, pouco mudou desde os anos 60 quando foi regulamentada (1969); e, por conseguinte, cheguei ao entendimento que eu não deveria investir em uma área de trabalho que aparentemente não está progredindo. |

Fonte: A autora, 2013

Sobre a visão da profissão Nunes (2005, p.35) diz que

Os profissionais da informação devem estar integrados nas transformações se quiserem continuar a fazer parte da sociedade da informação. Precisam saber transitar neste novo cenário informativo, aceitar as mudanças provenientes do desenvolvimento tecnológico e organizacional e ocupar uma postura de destaque pela experiência acumulada que tem. É necessário entender os novos papéis que surgem, as necessidades informacionais e as novas formas de responder a estas necessidades utilizando novos métodos de trabalho.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo teve o intuito de contribuir na avaliação dos estágios, sob o ponto de vista dos egressos dos anos de 2010 e 2011. No que diz respeito a parte teórica do tema não tem muitos estudos científicos acerca do tema e os que tem são poucos que tratam da situação real dos estágios.

O estágio curricular é exigido para a obtenção do diploma na graduação em quase todos os cursos, sendo assim, o estágio é um instrumento importante e que deve passar por uma avaliação constantemente para se buscar uma excelente formação profissional.

Constatou-se com a pesquisa que o estágio curricular e o estágio extracurricular são muito importantes para o desenvolvimento acadêmico e profissional, também para o desenvolvimento de competências e valores comportamentais.

A percepção quanto a experiências adquiridas foi muito positiva, pois os estágios favoreceram o processo de ensino-aprendizagem, e não atrapalham o seu desempenho durante a trajetória acadêmica.

Pode-se afirmar que como resultado obtido nessa pesquisa obteve grande êxito em relação a contribuição dos estágios com a formação acadêmica, totalizando um percentual de 94%, considerada importante essa questão, em resposta dos egressos do curso de biblioteconomia, já concluíram essa etapa e também pela grande maioria estarem inseridas no mercado de trabalho.

A outra problemática era responder qual a melhor maneira de desenvolver o estágio diante a formação pretendida. No que compete o estágio curricular como dito anteriormente, foi muito positiva, já o estágio extracurricular apesar da maioria ter iniciado o estágio desde o primeiro ano de graduação, sabe-se que o ideal seja ser realizado a partir do 2º ano de curso, pois o aluno tem mais conhecimento sobre a teoria, entretanto os egressos contestaram não atrapalhar seu desempenho acadêmico.

Em relação à disciplina de Projeto de Estágio Curricular na visão dos egressos não teve uma avaliação boa quanto aos mecanismos necessários para encaminhar o aluno para o campo de estágio.

Com este trabalho é possível concluir a grande importância da contribuição dos estagio para formação profissional, e que esta pesquisa possa servir como um instrumento de avaliação para melhorias posteriores e também sirva para contribuir para estudos mais abrangentes da área.

REFERÊNCIAS

- APPOLINÁRIO, Fábio. **Metodologia da Ciência**: filosofia e prática da pesquisa. São Paulo: Thomson, 2006.
- ASSOCIAÇÃO DOS BIBLIOTECÁRIOS DO DISTRITO FEDERAL. Disponível em: <<http://www.abdf.org.br/principal/index.php/carreira-a-qualificas-mainmenu-87/213-legislao>>. Acesso em: 15 maio 2012.
- BIBLIOTECONOMIA: curso de graduação da Universidade Federal do Rio Grande - FURG. Disponível em: <<http://biblioteconomiafurg.wordpress.com/o-curso/historia/>>. Acesso em: 14 maio 2012.
- BRASIL. Ministério do Trabalho. **Classificação brasileira de ocupações**. Brasília, 2002. Disponível em: <<http://www.mtecbo.gov.br/index.htm>>. Acesso em: 16 maio 2012.
- _____. Decreto-lei nº. 4.073, de 30 de janeiro de 1942. Estabelece as bases de organização e de regime do ensino industrial. Disponível em: <<http://www.jusbrasil.com.br/legislacao/126678/decreto-lei-4073-42>>. Acesso em: 01 maio 2012.
- _____. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/ldb.pdf>>. Acesso em: 06 maio 2012.
- BURIOLLA, Marta A. Feiten. **O estágio supervisionado**. São Paulo: Cortez, 1995.
- CARVALHO, Lidiane dos Santos. **Observatório da inovação em biblioteconomia da UNIRIO**. Revista EDICIC, v.1, n.3, p.180-195, jul./set. 2011. Disponível em: <<http://www.edicic.org/revista/index.php?journal=RevistaEDICIC&page=article&op=view&path%5B%5D=59>>. Acesso em: 14 maio 2012.
- CATTANI, Antônio David. **Trabalho e tecnologia**. Dicionário Crítico. 4. ed. Petrópolis/RJ: Vozes, 2002.
- CLASSIFICAÇÃO BRASILEIRA DE OCUPAÇÕES - CBO. 2002. Disponível em: <<http://www.mtecbo.gov.br>>. Acesso em: 20 maio 2012.
- COLOSSI, Nelson; CONSENTINO, Aldo; QUEIROZ, Ety Guerra de. **Mudanças no contexto do ensino superior no Brasil**: uma tendência ao ensino colaborativo. Revista FAE, Curitiba, v.4, n.1, p.49-58, jan./abr. 2001. Disponível em: <http://www.fae.edu/publicacoes/pdf/revista_da_fae/fae_v4_n1/mudancas_no_contexto_do_ensino.pdf>. Acesso em: 09 maio 2012.
- CUNHA, Miriam Vieira. **O profissional da informação**: formação e mercado de trabalho. Ensaios APB, São Paulo, n. 82-84, 2000.
- DUDZIAK, E. **Formação do profissional da informação baseada na ligação entre competências, conteúdos de aprendizagem e currículo**, 2009. In CBBB 2009 - Congresso

Brasileiro de Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação, Bonito, MS - Brasil, 2009, p.1-12.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 2010.

GOMES, K. R.; ALBUQUERQUE, M. E. B. C. de. **Estágio supervisionado nos cursos de biblioteconomia da região nordeste**. Biblionline, v.1, n.2, 2005. Disponível em: <<http://www.ies.ufpb.br/ojs2/index.php/biblio/article/viewFile/582/420>>. Acesso em: 06 maio 2012.

LAKATOS, E.; MARCONI, M. A. **Metodologia científica**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1995.

MACHADO NETO, Alfredo José. **Globalização e gestão universitária: um estudo das instituições municipais de ensino superior do estado de SP**. Franca: FACEF, 2002. 208p.

MANFREDI, Silvia M. **Educação profissional no Brasil**. São Paulo: Cortez Editora, 2002.

MARQUETIS, Eliana Marciela. O estágio curricular nos cursos de Biblioteconomia do Estado de São Paulo. São Paulo, 2001. 171 f.

MIRANDA, S. V. Identificando competências informacionais. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 33, n. 2, p. 112-122, maio/ago. 2004. Disponível em: <<http://revista.ibict.br/ciinf/index.php/ciinf/article/view/83/76>>. Acesso em: 06 maio 2012.

MISCHIATI, A. C.; VALENTIM, M. L. P. **Reflexões sobre ética e a atuação profissional do bibliotecário**. Transinformação, Campinas, v.17, n.3, p.209-220, 2005.

NUNES, Giovania Glória. **Avaliação do estágio curricular não obrigatório dos estudantes de Biblioteconomia – Gestão da Informação da UDESC – 2005**. Florianópolis: UDESC, 2005, 75 p. Disponível em: <<http://www.pergamum.udesc.br/dadosu/000000/000000000000/0000009D.pdf>>. Acesso em: 29 jun. 2012.

OHIRA, Maria de Lourdes Blatt; PRADO N. S. **Profissional da informação no Brasil: avaliação científica e reflexões nos currículos dos cursos de graduação em Biblioteconomia**. In: ENCONTRO NACIONAL DA CIENCIA DA INFORMAÇÃO, 5., 2004, Salvador. Anais eletrônicos...Disponível em: <http://www.cinform.ufba.br/v_anais/frames.html>. Acesso em: 31 maio 2012.

PIMENTA, Selma Garrido. **Estágio, trabalho e educação**. In: Relatório do II Encontro Nacional Estágios, Ensino Superior e Mercado de Trabalho: perspectivas para o futuro, São Paulo, 07-08 de Abril, 2003.

_____ *et al.* **Estágio e docência**. São Paulo: Editora Cortez, 2008.

RUBI, Milena Polsineli; EUCLIDES, Maria Luzinete; SANTOS, Juliana Cardoso dos. **Profissional da informação: aspectos de formação, atuação profissional e marketing para o mercado de trabalho**. Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação e Biblioteconomia, v.1, n.2, 2006. Disponível em: <<http://www.ibict.br/pt/cib/viewarticle.php?id=276&layout=abstract>>. Acesso em 23 out. 2012.

VALENTIM, M. L. P. Atuação e perspectivas profissionais para o profissional da informação. In: _____ (Org.). **O profissional da informação**: formação, perfil e atuação profissional. São Paulo: Polis, 2000. 156p. (Palavra-Chave, 11)

_____. Formação: competências e habilidades do profissional da informação. In: _____ (Org.). **Formação do profissional da informação**. São Paulo: Polis, 2002. 152p. (Palavra-Chave, 13).

YANOLAS, Silvia Cristina; SOARES, Kelma Jaqueline. **Educação e qualificação para o trabalho** - convergências e divergências entre as políticas de educação e as de trabalho. Brasília: FLACSO, jun. 2009. Disponível em: <http://www.flacso.org.br/portal/pdf/serie_estudos_ensaios/Silvia_Yannoulas.pdf>. Acesso em: 31 maio 2012.

APÊNDICE A - Questionário

Prezado respondente, esse questionário faz parte de uma pesquisa para o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), do curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Rio Grande (FURG), intitulado “Estágio curricular e extracurricular no curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Rio Grande: uma avaliação a partir dos egressos de 2010 e 2011”. Agradecemos por sua colaboração.

Dados de Identificação

- 1) Sexo: a) () Feminino
b) () Masculino
- 2) Idade: _____
- 3) Ano em que você concluiu o curso de graduação em Biblioteconomia na FURG?
a) () 2010 b) () 2011

Estágio Curricular

- 4) Você realizou estágio curricular em quantas unidades de informação?
a) () Uma b) () Duas
- 5) Em que tipo de biblioteca ou unidade de informação você realizou o estágio curricular? (Assinale duas opções se a resposta da questão anterior foi a letra “B”).
a) () Biblioteca escolar
b) () Biblioteca pública
c) () Biblioteca universitária não especializada
d) () Biblioteca universitária especializada
e) () Centro de documentação
f) () Outro. Qual? _____
- 6) Qual(is) fator(es) que o(a) influenciaram na escolha do local para a realização do estágio curricular obrigatório? (ASSINALE ATÉ DOIS)
a) () Já trabalhava ou estagiava no local onde realizei o estágio curricular
b) () Proximidade da universidade, local de trabalho ou residência
c) () Interesse pela área de atuação da Instituição
d) () Flexibilidade de horário oferecida pela instituição
e) () Outro. Qual? _____
- 7) Em sua opinião, existiram dificuldades em realizar o estágio curricular? Justifique:
a) () Sim b) () Não c) () Em parte

- 8) Você conseguiu cumprir todas as etapas do estágio que estavam previstas no projeto? Se a resposta for “Não” justifique.
a) () Sim b) () Não

- 9) Você acha que o estágio curricular contribuiu para a sua formação profissional? Justifique?
a) () Sim b) () Não c) () Em parte

10) O que você acha que o estágio mais lhe proporcionou? (ASSINALE ATÉ DUAS OPÇÕES):

- a) () espírito crítico sobre a prática da profissão
b) () relacionar teoria e prática
c) () visão real da profissão
d) () interesse pela pesquisa
e) () complementação do ensino
f) () preparo para enfrentar o mercado de trabalho
g) () Outro. Qual? _____

11) Avalie os aspectos abaixo relacionados à disciplina “Projeto de Estágio Curricular” (Enumere todas as afirmativas abaixo):

- 1 – Discordo totalmente
2 – Discordo
3 – Indiferente
4 – Concordo
5 – Concordo totalmente

- a) () A disciplina foi importante para minha formação profissional
b) () A disciplina possui os mecanismos necessários para encaminhar o aluno para o campo de estágio
c) () A disciplina proporciona teoria e prática
d) () A disciplina incentivou a discussão de situações reais vivenciadas no estágio
e) () A metodologia adotada na disciplina possibilitou a interação com estágio

12) Avalie a contribuição da experiência adquirida no(s) estágio(s) curricular(es) realizados para o seu desenvolvimento acadêmico e profissional (use a escala abaixo):

- 1 – Discordo totalmente
2 – Discordo
3 – Indiferente
4 – Concordo
5 – Concordo totalmente

- a) () Os estágios atrapalharam meu desempenho acadêmico
b) () Os estágios favoreceram o processo de ensino-aprendizagem
c) () Os estágios me proporcionaram base para o exercício profissional
d) () Outro. Qual? _____

13) Por favor, avalie qual foi a importância do estágio curricular, para o desenvolvimento de cada uma das seguintes competências e valores comportamentais (use a escala abaixo):

- 1 – Sem importância
2 – Pouca importância
3 – Importância média
4 – Importante
5 – Muito importante

- a) () Trabalho em equipe
b) () Senso de hierarquia
c) () Disciplina
d) () Liderança
e) () Relacionamento interpessoal
f) () Administração de tempo
g) () Outro. Qual? _____

14) O supervisor de estágio lhe auxiliou nas dificuldades encontradas? Justifique.

- a) () Sim b) () Não c) () Em parte

15) O orientador de estágio fez o acompanhamento necessário durante o estágio curricular? Justifique.

- a) () Sim b) () Não c) () Em parte

Práticas Profissionais

16) As disciplinas de “Prática Profissional” abordaram as principais atividades da área em diferentes tipos de bibliotecas? Justifique.

- a) () Sim b) () Não c) () Em parte

17) Você considera as disciplinas de Práticas Profissionais bem elaboradas? Justifique.

- a) () Sim b) () Não c) () Em parte

18) Você considera adequada a estruturação do estágio curricular na FURG? Justifique.

- a) () Sim b) () Não c) () Em parte

(estrutura = práticas + projeto + estágio).

Estágio Extracurricular

19) Além do estágio curricular obrigatório você realizou estágio extracurricular? Quantos?

- a) () Não realizei estágios extracurriculares
b) () Realizei **um** estágio extracurricular
c) () Realizei **dois** estágios extracurriculares
d) () Realizei **três ou mais** estágios extracurriculares

20) Em que tipo de biblioteca ou unidade de informação você realizou o estágio extracurricular? (Assine **três opções** a partir da sua resposta na questão an

- 61
a) () Biblioteca escolar
b) () Biblioteca pública
c) () Biblioteca universitária não especializada
d) () Biblioteca universitária especializada

e) () Centro de documentação

f) () Outro: _____

21) A partir de que ano você realizou estágio(s) extracurricular(es)?

- a) () A partir do 1º ano
b) () A partir do 2º ano
c) () A partir do 3º ano
d) () A partir do 4º ano

22) Qual a importância de cada aspecto abaixo para que você tenha realizado o estágio extracurricular (use a escala abaixo):

- 1 – Sem importância
2 – Pouca importância
3 – Importância média
4 – Importante
5 – Muito importante

- a) () Necessidade financeira
b) () Grandes ofertas de vagas estágios
c) () Desejo de desenvolver e treinar habilidades
d) () Conhecer as possibilidades de atuações da área

23) Por favor, avalie a contribuição da experiência adquirida no(s) estágio(s) extracurricular(es) realizados para o seu desenvolvimento acadêmico e profissional:

- 1 – Discordo totalmente
2 – Discordo
3 – Indiferente
4 – Concordo
5 – Concordo totalmente

- a) () Os estágios atrapalham meu desempenho acadêmico
b) () Os estágios favorecem o processo de ensino-aprendizagem
c) () Os estágios me proporcionaram base para o exercício profissional
d) () Outro. Qual? _____

24) Por favor, avalie qual foi a importância do estágio extracurricular, para o desenvolvimento de cada uma das seguintes competências e valores comportamentais:

- 1 – Sem importância
2 – Pouca importância
3 – Importância média
4 – Importante
5 – Muito importante

- a) () Trabalho em equipe
b) () Senso de hierarquia
c) () Disciplina
d) () Liderança
e) () Relacionamento interpessoal
f) () Administração de tempo
g) () Outro. Qual? _____

Vida Profissional

25) Você trabalha na área de Biblioteconomia atualmente? Se a resposta for **Não**, informe o(s) motivo(s) pelo qual você não trabalha na área?

- a) () Sim b) () Não

Motivo: _____

Geral

26) O estágio (curricular ou extracurricular) alterou a sua visão da profissão? Justifique.

a) () Sim b) () Não c) () Em parte

27) Caso tenha alguma informação ou comentário que considere relevante para a pesquisa, e que esse questionário não abordou, favor descrever. _____
